

1 **CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**

2 **ATA N° 028/17**

3 **Dia: 07 DE DEZEMBRO DE 2017**

4 **Sra. Mirtha da Rosa Zenker (Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul –**  
5 **ATORGS e Coordenadora do CMS/POA)** – Boa noite. Eu, Mirtha da Rosa Zenker,  
6 coordenadora deste conselho, no uso das atribuições que me são concedidas pela lei 8.080,  
7 8.142/90, pela lei complementar 277/92, pela Lei Orgânica do município de Porto Alegre, pelo  
8 Código Municipal de Saúde e pelo Regimento Interno desse Conselho, aprovado em julho de  
9 2008, declaro aberta a sessão ordinária do plenário do dia 07 de dezembro de 2017. **Faltas**  
10 **Justificadas:** 1)Angelita Laipelt Matias, 2)Arisson Rocha da Rosa, 3)Glaube Raquel  
11 Conceição Rigel, 4)Jairo Francisco Tessari, 5)José Clóvis Soares, 6)Luiz Antônio Mattia,  
12 7)Nesioli dos Santos, 8)Nidia Maria Andrade de Albuquerque, 9)Roger Santos da  
13 Rosa,10)Rosemari Souza Rodrigues, 11)Tuane Vieira Devit. **Conselheiros Titulares:** 1)Adair  
14 Araujo de Oliveira, 2)Adriane da Silva, 3)Alcides Pozzobon, 4)Aloísyo Schmidt, 5)Ana Paula  
15 de Lima, 6)Camila Pereira Alves, 7)Danilo Dellazari,8)Eduardo Karolczak,9)Gilberto  
16 Binder,10)Gilmar Campos ,11)Gilson Nei da Silva Rodrigues,12)Gláucio Rodrigues ,13)Jair  
17 Gilberto dos Santos Machado ,14)Jandira Roehrs Santana,15)Janice Lopes Schiar, 16)João  
18 Alne Schamann Farias, 17)João Miguel da Silva Lima,18)José Ademir Ávila Carvalho, 19)Luiz  
19 Airton da Silva, 20)Maria Angélica Mello Machado,21)Maria Eronita Sirota Barbosa  
20 Paixão,22)Maria Inês Bothona Flores 23)Maria Letícia de Oliveira Garcia, 24)Maria Lúcia  
21 Shaffer,25)Masurquede de Azevedo Coimbra, 26)Mirtha Rosa Zenker, 27)Nelson Lopes Khalil,  
22 28)Oscar Rissieri Paniz, 29)Ricardo Freitas Piovesan,30)Roberta Alvaranga Reis,31)Rodrigo  
23 Bolico,32)Rosa Helena Cavalheiro Mendes,33)Thiago Frank,34)Valdemar de Jesus da Silva.  
24 **Conselheiros Suplentes:**1)Alberto Moura Terres, 2)Djanira Corrêa da Conceição,  
25 3)Guilherme Borges Vilar, 4)Ireno de Farias, 5)Jussara Cabeda, 6)Pablo de Lannoy Sturmer,  
26 7)Rosângela Barbosa, 8)Rosângela Lima Collaziol, 9)Sulana Gomes Lima,10)Vera Regina  
27 Puerari Lembrando que as plenárias estão sendo transmitidas ao vivo pelo *Facebook*. Tem  
28 plenárias que, pelo uso do *Wi-fi*, ela fica cortando a transmissão, então a gente pede a  
29 colaboração de todos, que não usem, então, o *Wi-fi* aberto. Tem vários conselheiros que hoje  
30 justificaram a ausência, provavelmente pelo caos que aconteceu hoje na cidade de Porto  
31 Alegre. Muitas situações de casas alagadas e é uma grande satisfação de ver pessoas que  
32 normalmente não estão na plenária e que estão hoje aqui neste plenário. Então, vou, de  
33 pronto, então, encaminhar a votação da ata número 18, de 17 de agosto de 2017, com a  
34 pauta sobre HPS. A plenária tem alguma manifestação? Por favor, então, o Luiz. A gente está  
35 agora sem o microfone sem fio e agora a gente está com o microfone com fio. Então, por  
36 favor, só para auxiliar. A Kátia fez um “xizinho” ali para o caso da transmissão. **Sr. Luiz Airton**  
37 **da Silva (Conselho Distrital de Saúde Eixo Baltazar)** – Luiz, Conselho Distrital Eixo  
38 Baltazar. Referente a ata, é na linha 304, Mirtha, a minha fala, no caso, assim, só para ter...  
39 Um erro ali, mas eu vou ler de onde... Precisa ler ou não? Precisa? Então, é referente a  
40 uma... Onde inicia a fala aqui... Então, inicia a minha fala na 303. “*Foi retirado, nenhum*  
41 *Rubem Berta e nem no Santa Maria estão com a oferta de odonto.*” Então, no caso, odonto  
42 inicia aqui na 304. “*Lá, então, é uma comunidade que tem mais de 2.000...*” Aí, repetiu aqui e  
43 houve um erro aqui, no Santa Maria, no caso. “*Então, é uma comunidade que tem mais de*  
44 *2.000 pessoas na fila de espera para odonto.*” Aqui, olha, tem que corrigir essa parte aqui,  
45 porque repetiu e houve um erro de português, no Santarém... É mais de 2.000... **Sra. Mirtha**  
46 **da Rosa Zenker (Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul – ATORGS e**  
47 **Coordenadora do CMS/POA)** – Então, por favor, a taquigrafia faça a correção nessa ata do  
48 adendo, então, solicitado pelo conselheiro Luiz Airton. Mais alguma? Então, em processo de  
49 votação. Quem aprova, então, a ata número 18, de 17 de agosto de 2017, levante seu crachá.  
50 29 aprovam. Abstenção, levante seu crachá. Contrários. Então, está aprovada a ata número  
51 18. Agora ela acontece... Então, hoje, dia 07 de dezembro de 2017, a pauta de hoje é a  
52 minuta de resolução do fluxo de acompanhamento de contratos. Então, essa minuta veio na  
53 última plenária, solicitada pelos conselheiros para retorno para pauta, então está retornando,  
54 com o encaminhamento a ser discutido nas comissões. Então, hoje é para trazer as posições

55 das comissões sobre minuta. E a minuta do termo de convênio do Hospital Santa Ana. Então,  
56 teve uma definição do núcleo de coordenação, que hoje vai ser para conhecimento da  
57 plenária, não vai ter deliberação sobre a minuta do termo de convênio, até porque não foram  
58 os anexos, foi um erro aqui nosso, da Secretaria, que foi só a minuta. Foi só a minuta e não  
59 foram os outros anexos. Então, posteriormente, a gente vai estar encaminhando. Hoje a gente  
60 detectou isso. Então, dia 27 de novembro, sexta-feira retrasada, então, teve um seminário, o  
61 primeiro seminário das Práticas Integrativas de Saúde, as PICs, no Conselho Municipal de  
62 Saúde. Foi um momento muito legal, com mais de 60 pessoas participando, onde  
63 constituímos, então, um GT e um encaminhamento de fazer a comissão temática das PICs,  
64 no Conselho Municipal de Saúde que, posteriormente, vai vir, então, a proposta aqui para este  
65 Conselho. Outro momento bem importante foi quinta-feira passada, a audiência pública da  
66 Política de Saúde Mental, na perspectiva da atenção psicossocial. Foi na Câmara dos  
67 Vereadores, teve bastante participação. Dia 02 de dezembro, foi no sábado, então, foi um  
68 momento muito alegre, grandes encontros e foi um momento muito legal, que foi... 6º Gera  
69 Encontro, a segunda mostra do controle social. Teve o Cine Debate do documentário “Saúde  
70 e controle social,” que estava o Guilherme, que era o produtor do documentário e teve um  
71 debate e teve uma conversa daquele momento. Então, foi muito legal e ficou com um gostinho  
72 de quero mais, de vontade de continuar o debate e eu acho que isso é algo que a gente pode  
73 estar apontando, para a gente fazer um novo debate sobre o documentário. E teve, então, a  
74 exposição dos 25 anos, do protagonismo da defesa do SUS. Teve exposição de fotos, de  
75 atas, de notícias desses 25 anos que o nosso Conselho Municipal está fazendo, está  
76 comemorando nesse ano de 2017. Então, aí tem algumas fotos do momento. Teve muito... As  
77 apresentações, então, do Gera Encontro com o teatro, que foi muito aplaudido, teve o  
78 Tocante, que fez a abertura e o fechamento, então, do 6º Gera Encontro. Teve, assim, foi um  
79 momento muito legal, uma tarde muito gostosa. Então, ele tem o senhor Nelson ali falando,  
80 teve o Cine Debate ali em cima. Aí é a galeria de fotos e documentos. Então, aí está em  
81 baixo. E dia 06 de dezembro, então, ontem, isso foi uma atividade do Fórum dos Conselhos  
82 Municipais da cidade de Porto Alegre, no qual eu fui eleita a Coordenadora do Fórum dos  
83 Conselhos Municipais. Então, teve audiência pública contra o desmonte de controle social, na  
84 Câmara dos Vereadores, que o fórum foi proponente. Então, assim, foram feitos  
85 encaminhamentos, porque a gente não está conseguindo usar a casa dos conselhos, porque  
86 a casa dos conselhos é para os conselhos, e nós não estamos conseguindo fazer agenda lá.  
87 Então, a próxima reunião vai ser na Casa dos Conselhos. Foi, então, encaminhado como  
88 prioridade, porque já tinha sido encaminhado, então, a Frente Parlamentar em defesa dos  
89 conselhos municipais da cidade, então, foi também encaminhado nessa audiência. E teve  
90 grandes manifestações de vários conselhos municipais que estavam presentes, dos  
91 vereadores que estavam presentes e a palestra, então, do Marcelo Cunha, que ele é um  
92 professor de Sociologia, que foi uma palestra que merece um outro momento para a gente  
93 poder estar aprofundando a fala sobre os movimentos sociais. E divulgando, então, a próxima  
94 reunião vai ser no dia 19, às 09h, que vai ser com os representantes, então, dos conselhos  
95 municipais da cidade de Porto Alegre. Então, é uma reunião de representação dos conselhos  
96 municipais. Então, assim, nesse momento, essas foram algumas atividades que aconteceram  
97 a nível de conselho nacional. Ontem teve uma reunião em Brasília, para discutir a nova  
98 Política Nacional da Atenção Básica, com representação dos conselhos estadual e municipal.  
99 Então, também, em termo, a gente não sabe, ainda não veio oficialmente qual foi o resultado  
100 dessa grande reunião de mobilização, dessa discussão da política da atenção básica. Assim  
101 que tivermos, a gente passa para os conselheiros. Então, nesse momento, a gente vai  
102 também, como acontece, a gente vai estar solicitando, então, alguém que nos encaminhou,  
103 daqui da... É um comunicado ao plenário do Conselho Municipal de Saúde. Vocês sabem que  
104 a gente está em processo de eleição, então, até vou pedir desculpas, porque acho que tem  
105 assuntos que a gente precisa estar tratando aqui, pautas importantes, mas a pauta também  
106 do processo eleitoral é muito importante para processo democrático que a gente acredita que  
107 deve acontecer. E esse processo democrático tem que ser transparente, não precisa ter uma  
108 política ou uma forma de agressão dentro de todo esse processo. O processo democrático de

109 eleição tem que ser muito tranquilo, porque é um exercício de cidadania. E, se a gente faz um  
110 processo de cidadania democrática dentro do nosso espaço democrático do Conselho  
111 Municipal de Saúde, de forma harmoniosa, tranquila, é um exercício para a gente depois  
112 também saber votar em vereador, deputado, governador, de uma forma que a gente vai estar  
113 enxergando as pessoas e avaliando o processo de trabalho dessas pessoas, e não de uma  
114 forma que seja... De uma forma que coloque as pessoas na parede, até da forma que a gente  
115 tem enxergado em alguns processos que acontecem. Inclusive, nesse processo que está  
116 acontecendo. Então, eu posso, eu vou chamar alguém aqui que nominou esse comunicado,  
117 para fazer a leitura, porque foi a solicitação desse comunicado, que pode ser a Maria Letícia,  
118 o Gilmar, a Ana Paula, João Miguel, Maria Angélica ou a Rosa, não sei quem pode estar  
119 fazendo a leitura, que depois a gente vai fazer a leitura, então, do nosso manifesto, em  
120 resposta ao comunicado do encaminhamento. **Sra. Maria Angélica Mello Machado**  
121 **(Conselho Distrital Norte)** – Bom, pessoal, boa noite a todos. Eu sou Maria Angélica, da  
122 Distrital Norte, e conselheira também do Conselho Gestor do Hospital Conceição e Criança. E,  
123 de antemão, já dizer para vocês que eu estou completando, em torno de 15 anos que eu  
124 participo desse Conselho, e eu venho da Unidade Básica Santa Rosa. Cheguei aqui brigando  
125 pela Santa Rosa e hoje já estou há 15 anos nessa caminhada. Dito isso, eu vou ler para  
126 vocês o nosso comunicado, o qual nós fizemos em conjunto. *“No dia 05 de outubro de 2017, a*  
127 *partir de uma proposição da conselheira, essa que vos fala, do Conselho Distrital de Saúde*  
128 *Norte, apoiada por outros conselheiros, o plenário do Conselho Municipal de Saúde de Porto*  
129 *Alegre aprovou que houvesse a articulação entre os segmentos do plenário para buscar a*  
130 *unidade e fortalecimento do controle social, através da indicação de candidatos para a*  
131 *formação de chapa única e de consenso, para eleição do seu núcleo de coordenação.*  
132 *Respeitando essa deliberação, foram promovidas três reuniões, cujas datas sempre foram*  
133 *combinadas em plenário, por essa que vos fala, ocorrendo nos dias 11 de novembro, 14 de*  
134 *novembro e 21 de novembro de 2017. Na reunião do dia 11 de novembro de 2017, houve*  
135 *uma discussão de conjuntura e dos riscos a que o SUS está exposto, sobre a importância do*  
136 *fortalecimento do controle social. E, apresentando o entendimento de que o fórum dos*  
137 *conselhos distritais deveriam ser retomados em reuniões sistemáticas, com espaço protegido*  
138 *e privilegiado entre trabalhadores e usuários, para a formação dos conselheiros. Foram*  
139 *discutidos os desafios atuais da condução do Conselho Municipal de Saúde de Porto Alegre e*  
140 *sugerida a análise do biênio 2016-2017, referente ao atual núcleo de coordenação. Como*  
141 *encaminhamento, ficou a necessidade de chamar nova reunião do plenário para o dia 14 de*  
142 *novembro, quando seriam construídos critérios de participação dos conselheiros, a fim de*  
143 *avançar nas discussões da proposta da composição de uma chapa única. Na reunião do dia*  
144 *14 de novembro de 2017, foi apresentada uma prestação de contas dessa gestão do*  
145 *Conselho Municipal de Saúde, o atual núcleo, com a representação dos membros do Núcleo*  
146 *de Coordenação, dos segmentos usuários e trabalhadores. Após a retomada às discussões,*  
147 *referente ao processo eleitoral, no sentido de constituição de uma nominata de consenso,*  
148 *alguns membros do Núcleo de Coordenação assumiram posição diversa ao que foi deliberado*  
149 *pelo plenário, justificando que a eleição de conselheiros pelo segmento estava indo contra o*  
150 *regimento interno do Conselho Municipal de Saúde de Porto Alegre. Manifestaram também*  
151 *que havia uma impossibilidade de formação de chapa de consenso e defenderam que*  
152 *houvesse mais de uma chapa concorrendo às eleições. A maioria dos conselheiros*  
153 *questionou esse argumento, lembrando que historicamente sempre ocorreram articulações*  
154 *políticas entre segmentos em busca de um melhor caminho para o controle social e que, na*  
155 *grande maioria dos processos eleitorais desse colegiado, se constituiu uma chapa de*  
156 *consenso, o que nunca inviabilizou as eleições. Somado a isso, já se apontava a inviabilidade*  
157 *de constituição de mais de uma chapa, pois as entidades, segmentos, prestadores de serviço,*  
158 *apoiando a decisão de plenário do dia 05 de novembro, já havia decidido que somente um*  
159 *dos quatro prestadores, há que precisar votar, participaria da chapa que fosse consenso. Tal*  
160 *fato foi negado pela coordenadora Mirtha, dizendo que não concordava com essa afirmação e*  
161 *que havia possibilidade, sim, de constituir mais de uma chapa. Neste dia, no entanto, não se*  
162 *chegou a discutir as indicações dos usuários e trabalhadores em saúde, uma vez que a pauta*

163 foi interrompida quando chegou ao conhecimento de todos, a notícia que seria referente à  
164 abertura do processo, no qual o assessor jurídico do gabinete do Secretário da Secretaria  
165 Municipal de Saúde, teria criado um grupo para fiscalizar a eleição do Conselho Municipal de  
166 Saúde. Além de exigir a planilha de frequência dos conselheiros aptos a votar e serem  
167 votados no pleito. A coordenadora do Conselho Municipal de Saúde de Porto Alegre, num  
168 primeiro momento, avaliou que se tratava de uma solicitação normal, de um Conselheiro que  
169 desejava contribuir para o bom andamento do processo, alegando que o gestor teria direito,  
170 como conselheiro, de pedir informações. Contudo, quando foi realizada a leitura do despacho,  
171 o Conselho Municipal de Saúde, após analisar as listas de presença e atas publicadas no site  
172 do município de Porto Alegre, foram elaborada a planilha, com o número de faltas de cada  
173 integrante, membros dos órgãos que compõem o Conselho Municipal de Saúde, com o  
174 objetivo de dar transparência e maiores informações à equipe responsável pela fiscalização  
175 das eleições do Conselho Municipal de Saúde de Porto Alegre, que ocorrerá este ano. A  
176 coordenadora Mirtha alegou desconhecimento desse processo, porém a assessora técnica  
177 Joana Olívia Fernandes, disse que estava presente quando ela foi avisada e, através de uma  
178 ligação, havia confirmado a sua ciência daquele expediente. Diante de tão preocupante  
179 notícia, em que o gestor se colocou como fiscal do controle social, houve um repúdio coletivo  
180 e a situação foi ampla e exaustivamente debatida entre os conselheiros ali reunidos. Ao final,  
181 deliberando como encaminhamento dessa reunião, primeiro, solicitação de um parecer de  
182 assessoria jurídica do Conselho Estadual de Saúde, o CES; dar ciência imediata desse  
183 processo à próxima reunião ao plenário. Na reunião do plenário do dia 16 de novembro de  
184 2017, a coordenação do Conselho Municipal de Saúde de Porto Alegre deu o informe sobre o  
185 referido processo e alegou que não havia recebido o parecer solicitado a assessoria jurídica  
186 do CES. E, nessa mesma reunião, mais uma vez, a coordenadora Mirtha alegou a  
187 possibilidade de construção de até quatro chapas, o que foi contestado por um dos  
188 prestadores de serviço, que falou em nome dos demais, explanando os motivos que somente  
189 um representante dos prestadores de serviço iria compor a chapa de consenso, conforme  
190 acordado pelo plenário. E, assim, foi marcada uma nova reunião para o dia 21 de novembro,  
191 para dar continuidade à discussão do processo eleitoral. Nesse dia, a reunião foi um  
192 verdadeiro exercício de democracia. Foi retomada a análise dos posicionamentos, em  
193 especial dos prestadores de serviços, que reafirmaram a indicação do segmento para a  
194 composição da chapa de consenso e foi apontado que o segmento gestor não poderia  
195 inviabilizar o exercício democrático na constituição das chapas. O presidente do Conselho  
196 Estadual de Saúde, senhor Cláudio Agostinho, esclareceu os motivos pelo qual não foi  
197 entregue o parecer jurídico em 16 de novembro. A assessoria jurídica havia solicitado  
198 informações que não foram respondidas pelo Conselho Municipal de Saúde de Porto Alegre.  
199 Nessa reunião, estavam presentes 28 pessoas, representantes de 10 dos 13 conselhos  
200 distritais de saúde e representantes de oito entidades e o presidente do Conselho Estadual de  
201 Saúde. Essa significativa participação demonstrou que os conselheiros estavam dispostos a  
202 cumprir a resolução do nosso plenário, bem como queriam participar desse processo  
203 democrático de indicação dos seus candidatos ao Núcleo de Coordenação do Conselho  
204 Municipal de Saúde de Porto Alegre. Após rápido relato das reuniões anteriores, foi proposto  
205 a todos o entendimento do significado e objetivo de consenso, compreendido como um estado  
206 de acontecimentos em que a discussão dá origem a preferência de uma das alternativas pela  
207 maioria dos membros e outros membros concordam em apoiá-la. Durante o processo de  
208 consenso, todos tem a oportunidade de ouvir e manifestar as suas opiniões, podendo, desse  
209 modo, influenciar nos resultados da decisão, como ocorre em reuniões do nosso plenário.  
210 Dessa forma, o consenso não requer unanimidade. Também foi lembrado que a proposta de  
211 consenso, aprovada no dia 05 de novembro de 2017, tinha o claro objetivo de fortalecimento e  
212 qualificação do Conselho Municipal de Saúde de Porto Alegre, em todas as suas instâncias,  
213 diante de um quadro tão caótico de ataque ao SUS. A partir da pactuação desse  
214 entendimento de consenso, se passou para a definição dos critérios para a indicação dos  
215 componentes da chapa, assim determinados: Equidade de gênero mínimo de 50% de  
216 mulheres na composição da nominata, disponibilidade de tempo, experiência de militância no

217 *controle social, diversificação dos representantes dos Conselhos Distritais de Saúde, em*  
218 *nominata, e representantes do Núcleo de Coordenação do Conselho Distrital. A princípio, se*  
219 *colocaram à disposição os seguintes representantes dos usuários, Gilmar, da Lomba do*  
220 *Pinheiro; Rosa Helena, do Partenon; Gláucio, do SINDISPREV; João Miguel, do Conselho do*  
221 *Nordeste, distrital; Gilson Ney, do Conselho Glória, Cruzeiro e Cristal; Carlos Miguel, do*  
222 *Conselho Noroeste; Seu João Farias e, depois eu faço um adendo ao senhor João Farias, do*  
223 *Conselho Partenon, apresentado por esta que vos fala, que referiu estar autorizada por ele.” É*  
224 *isso o que eu queria dizer, o seu João, deixa eu dar um adendo aqui, o senhor João Farias,*  
225 *ele pode me corrigir, eu conversei com ele e sugeri, sugeri, não, eu convidei ele a participar,*  
226 *porque seria por segmentos. E ele, no nosso contexto ali dos usuários, não foi por mim, foi*  
227 *por alguns conselheiros que vieram me procurar e disseram que eu conversasse com ele da*  
228 *possibilidade dele se inscrever. Aí, eu conversei com o senhor, lembra? Mas aí no dia ele não*  
229 *veio. Então, eu lhe peço desculpas, eu achei que estava tudo certinho, o senhor foi votado*  
230 *quase que passou, depois eu conversei com o senhor, então é por isso que o seu nome*  
231 *aparece aqui. Aí, depois ele não veio, enfim, participou de outra chapa. É uma vontade dele,*  
232 *não tem problema. E, também por mim. Eu também me inscrevi, então, para participar. Eu me*  
233 *inscrevi para participar do Conselho Distrital Norte e a Rosa, do Partenon. Então, como é que*  
234 *ficou? Como mulheres, pelos nossos critérios. Isso aqui, pessoal, é escolha do segmento*  
235 *usuários. Como a gente tinha feito os critérios, eu e a Rosa fomos as únicas mulheres a se*  
236 *inscrever para concorrer. Então, nós automaticamente ficamos. A Rosa, pelo Partenon, e eu,*  
237 *Maria Angélica, pela Distrital Norte, preenchendo o critério de equidade de gênero. “Os*  
238 *conselheiros Gláucio, Gilson, Ney e Carlos Miguel retiraram sua candidatura antes de*  
239 *submeterem à apreciação e permanecendo, então, três nomes de usuários para a escolha de*  
240 *duas vagas. Houve o seguinte referendo: Gilmar, 13 votos; João Miguel, sete; e o senhor João*  
241 *Farias, seis votos e uma abstenção, que foi a Djanira”, que desde o começo ela disse que*  
242 *estava ali, mas estava isenta de tudo, se absteve de tudo, e fez questão que a gente dissesse*  
243 *isso, então, está dito. “Para indicação dos trabalhadores, duas conselheiras se colocaram ao*  
244 *dispor e, como não houve mais indicações, foram submetidos dois nomes e os representantes*  
245 *dos trabalhadores, por unanimidade, referendaram-se às indicações de Maria Letícia, do*  
246 *Glória /Cruzeiro/ Cristal e Ana Paula, do Conselho Distrital Leste. Cabe destacar que na*  
247 *reunião ordinária do dia 23, o núcleo de coordenação se absteve de encaminhar o processo*  
248 *de discussão coletivo da chapa única, deliberado anteriormente pelo plenário. Na pessoa da*  
249 *sua coordenadora, defendeu a sua posição pessoal, em detrimento à deliberação já tomada*  
250 *em plenária, que é instância máxima de decisão do Conselho Municipal de Saúde de Porto*  
251 *Alegre. Infringindo, assim, o artigo 1º do regimento interno do Conselho Municipal de Saúde*  
252 *de Porto Alegre, bem como impediu que essa que vos fala relatasse os resultados obtidos na*  
253 *reunião ocorrida no dia 21 de novembro, justificando não constar na pauta da reunião esse*  
254 *assunto, esquecendo de observar como tem sido a ação recorrente do Núcleo de*  
255 *Coordenação que as deliberações de reuniões anteriores devem constar como pauta nas*  
256 *reuniões subsequentes, contrariando mais uma vez o regimento interno do Conselho*  
257 *Municipal de Saúde de Porto Alegre, no inciso IV, do artigo 10º e artigo 63, inciso II, pois se*  
258 *tratava de um tema de deliberações de reuniões anteriores e do processo eleitoral em curso.*  
259 *Poderia, ainda, a coordenadora do núcleo ter facultado a conselheira que vos fala, o direito de*  
260 *submeter sua solicitação ao plenário do Conselho Municipal de Saúde, visto que ela estava*  
261 *reunindo e que, de acordo com o artigo 5º, inciso VII, cabe ao plenário deliberar nas situações*  
262 *em que couber recursos às decisões do Núcleo de Coordenação. Nesse sentido, que a*  
263 *conselheira Ana Paula de Lima solicitou questão de ordem em relação à garantia do relato do*  
264 *processo de discussão e não lhe foi permitido sequer expor seus argumentos para avaliar seu*  
265 *pedido. Agrava-se o fato de que nesse momento a coordenadora, além de haver negado*  
266 *direito de voz aos conselheiros, e não acatando uma questão de ordem, acusou os mesmos*  
267 *de estarem tumultuando a plenária, atribuindo a valoração moral e acusatória de abstrução no*  
268 *andamento do plenário. Outro descumprimento regimental que pode ter observado, é o fato*  
269 *de que a proposta de fluxo para os contratos, apresentada e lida na plenária, não constava da*  
270 *pauta previamente informada aos conselheiros através de e-mail e que sequer tinham enviado*

271 *previamente a minuta de resolução aos conselheiros. Ora, se o argumento não constar na*  
272 *pauta é válido para uma situação, deve ser válido para outra, pois o critério deve ser*  
273 *isonômico. Assim, quando finalmente foi dada a palavra a essa que vos fala, dado o horário, o*  
274 *plenário já estava esvaziado e sequer sua manifestação foi transmitida ao vivo, portanto, não*  
275 *foi gravada, uma vez que tinham recolhido o equipamento de transmissão. Assim, esta nota*  
276 *tem como principal objetivo esclarecer aos conselheiros e conselheiras o processo*  
277 *desencadeado e solicitar à coordenação do Conselho Municipal de Saúde que retome o tema,*  
278 *ante os descumprimentos aqui apontados. E submeta a apreciação do plenário na próxima*  
279 *reunião ordinária, que no caso é hoje, dia 07. E, por fim, essa nota cumpre também noticiar*  
280 *que felizmente o processo democrático<sup>6</sup> transparente, amplamente divulgado e discutido,*  
281 *culminou com a composição de uma nominata de consenso, para eleição do Núcleo de*  
282 *Coordenação do Conselho Municipal de Saúde.”* E ficou a chapa então assim, pessoal: Maria  
283 Letícia de Oliveira Garcia, representante dos trabalhadores em saúde, pela Glória / Cruzeiro /  
284 Cristal, coordenadora. Vice Coordenador, Gilmar Campos, representante dos usuários, pelo  
285 Conselho da Lomba do Pinheiro; Coordenadores adjuntos, Ana Paula de Lima, representante  
286 dos trabalhadores em saúde pelo Conselho Distrital Leste; João Miguel da Silva Lima,  
287 representante dos usuários pelo Conselho Distrital Nordeste; Maria Angélica Melo Machado,  
288 representante dos usuários do Conselho Distrital Norte e Rosa Helena Cavalheiro Mendes,  
289 representante dos usuários do Conselho do Partenon. Nós enviamos no dia 30 de novembro  
290 de 2017. Eu me inscrevi para falar e é sobre isso que eu queria falar. Eu quero dizer para  
291 vocês que todas essas reuniões que eu vim, eu vim disposta para que a gente entrasse num  
292 consenso, eu estou falando por mim, pessoal. Eu vim disposta que a gente entrasse num  
293 consenso, porque nesses 15 anos que eu estou aqui, eu passei por várias coordenações e  
294 sempre foi assim. Então, essa foi a minha intenção e diz que de intenção o céu está cheio,  
295 mas essa foi a minha intenção, que entrasse num consenso, mas não houve esse consenso,  
296 o Núcleo se absteve, eu quero dizer. Na última, essa que foi escolhida, então, Dja ficou o  
297 tempo todo, eu digo: *“Não se preocupa, que a gente vai colocar.”* Muito me entristeceu,  
298 porque eu pedi por três vezes, vocês vejam na gravação, que eu queria, na minha fala,  
299 porque eu não me inscrevi para informe, porque era informe de outra plenária. Então, eu não  
300 precisava me inscrever. Eu vim trazer resposta para esse plenário, esse plenário que  
301 deliberou que a gente fizesse as reuniões. Os colegas comparecerem em grande número, foi  
302 muito tranquilo, o seu Jairo, eu não sei se ele está aí, representante dos prestadores de  
303 serviço, ele foi aonde eu estava sentada e disse: *“Foi uma boa o que a senhora fez, o*  
304 *encaminhamento por segmento, nós já escolhemos o nosso.”* Muito me admira, eu acharia,  
305 assim, que devia ter 10 chapas se fosse possível e é sinal que as pessoas querem participar e  
306 querem trabalhar em prol do controle social. Mas, enfim, surgiu a segunda chapa, foi uma  
307 chapa do Núcleo. Tudo bem, por mim está tranquilo. A única coisa que não estou entendendo  
308 é que se o prestador disse que seria por uma chapa de consenso e foram feitas todas as  
309 nossas reuniões e debates, como que agora ele escolhe uma outra? Então, ele vai ter que  
310 vetar alguns prestadores de serviço. Nessa situação, vão ter que ficar isentos, esperar que  
311 haja as eleições, é o que eu estou dizendo aqui, é um pensamento meu e, depois, ele vai ter  
312 que se colocar na chapa que ganhar, que essa plenária, que os votantes escolherem. E esse  
313 é o melhor caminho democrático, porque chegar hoje e inviabilizar três reuniões aqui,  
314 pessoal. Todo mundo aqui veio aqui nessas reuniões, se dedicou a reunião, se dedicou  
315 porque queria ver as coisas acontecerem numa boa, falando... Eu acho que eu posso falar em  
316 nome dos usuários, por vocês e depois os trabalhadores falem por eles. Poxa vida, e dizer  
317 que está... Não é isso. É como a gente quer. Eu acho que não é democrático, então, eu não  
318 sei o que eu estou fazendo aqui num espaço que eu pensei sempre ser democrático. Então,  
319 dizer para vocês que nós estamos num impasse e eu estou muito triste com isso, porque não  
320 é isso que tem que acontecer nesse momento e em momento algum. A gente tem que estar  
321 cada vez mais unido, porque a gente está lutando por coisas muito grandes que estão vindo  
322 por aí. A gente que é lá da base, a gente que é lá das nossas unidades de saúde, a gente  
323 sabe o que está acontecendo, a gente está vendo o corte de verbas, a gente está vendo as  
324 vergonheiras que estão acontecendo. E, nós, como representantes das comunidades, ontem

325 mesmo teve uma audiência pública com o pessoal e eu não pude ir a essa audiência porque  
326 eu tive três reuniões ontem. Eu estava numa posição de tarde, eu estava na distrital e depois  
327 eu tive mais uma lá da minha região. Então, assim, às vezes, a gente não pode estar em  
328 todos os lugares, mas eu fico acompanhando o que está acontecendo. As pessoas estão se  
329 mobilizando porque a coisa vem por aí, de corte. Ninguém vai estar se reunindo a toa. Então,  
330 se está havendo essas reuniões, então não é o momento para a gente estar aqui, estar  
331 brigando. A gente tem que chegar num consenso, a gente tem que sentar e conversar, seguir  
332 o regimento e se os prestadores acham, como eles disseram, que é só um só e está  
333 escolhido, tudo bem, mas então eles fiquem isentos e esperem que haja a devida eleição  
334 então, pronto. E depois se coloquem. É isso o que eu queria dizer para vocês, eu coloco para  
335 o plenário na ocasião o que houve. Estou trazendo um resumo do que houve das reuniões,  
336 todas elas. Eu fiquei muito chateada que bem na hora que eu fui falar foi cortada a  
337 transmissão. A moça falou para mim, a Kátia, ela disse para mim: *“Olha, não estou mais...”* Eu  
338 não entendi porque, eu quero uma resposta de porque que quando eu fui falar, mesmo sendo  
339 no fim e não terminado ainda a plenária, porque foi cortado, porque não foi mais gravado? A  
340 minha fala não é importante? Enfim, qual é o papel que eu faço aqui? Não, mas a questão  
341 que eu quero é do Núcleo. Eu quero a resposta do Núcleo. **Sra. Mirtha da Rosa Zenker**  
342 **(Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul – ATORGS e Coordenadora**  
343 **do CMS/POA)** – Então, na verdade, acontece, era para trazer só o manifesto, eu dei toda a  
344 palavra para a Angélica falar, porque aí ela estava inscrita no informe, que é o segundo  
345 momento. Nós estamos entregando, priorizando para os conselheiros, então, a Adriana é  
346 conselheira, priorizando os conselheiros para a entrega do nosso manifesto sobre o  
347 comunicado ao plenário do Conselho Municipal de Saúde, entregue no dia 30 de novembro. A  
348 gente não colocou na tela a carta, primeiro manifesto, porque a gente não tem, a gente  
349 recebeu em cópia, a gente não recebeu via *e-mail*. Então, a gente não tem. Só para também  
350 não ficar *“ah, foi colocada a nossa e a do outro, não.”* É uma coisa muito cansativa isso, mas  
351 vamos lá. *“O Núcleo de Coordenação do Conselho Municipal de Saúde, vem manifestar-se*  
352 *junto ao plenário o seu documento intitulado “Comunicado ao plenário do Conselho Municipal*  
353 *de Saúde,” entregue no dia 30 de novembro de 2017, o que foi distribuído por meio eletrônico*  
354 *a conselheiros e entidades que compõem o plenário do Conselho Municipal de Saúde de*  
355 *Porto Alegre. As considerações são as seguintes. Sobre o plenário ter deliberado ou aprovado*  
356 *que houve chapa única de consenso, isso não corresponde a verdade, pois conforme*  
357 *estabelece o regimento interno, no artigo 64, as decisões do plenário ocorrerão através de*  
358 *voto direto, da maioria simples dos presentes, salvo os casos previstos no regimento interno.*  
359 *E isso não aconteceu. De acordo com o artigo 6º, § 5º, os assuntos que serão debatidos e*  
360 *deliberados pelo plenário deverão constar da pauta de reunião, que será apresentado pelo*  
361 *Núcleo de Coordenação no início da mesma. Portanto, o assunto organização da chapa por*  
362 *consenso, em nenhum momento foi pauta do plenário. Conseqüentemente, nunca foi votado,*  
363 *aprovado ou deliberado. O que de fato aconteceu foram informes apresentados pela*  
364 *conselheira Maria Angélica que convidou/convocou os conselheiros a participarem de*  
365 *reuniões que ocorreriam fora do espaço do plenário, com o propósito de articular uma chapa*  
366 *de consenso. Cabe salientar que o plenário não poderia deliberar sobre esse assunto,*  
367 *disciplinado em regimento, isto é, o plenário não poderia deliberar por algo que contrariasse o*  
368 *que prevê o regimento interno, até porque consenso dispensa votação e, se houvesse*  
369 *consenso, não haveria necessidade de votação. Em relação ao segmento dos prestadores,*  
370 *quando se afirma que o segmento concordou com a proposta de chapa única de consenso,*  
371 *definindo um representante, destaca-se que a definição do nome escolhido pelo segmento*  
372 *não significa submissão a uma suposta deliberação de consenso, porque se assim fosse, o*  
373 *prestador escolhido pelo seu segmento estaria compondo a chapa de consenso, o que não*  
374 *ocorreu. Sobre as reuniões realizadas para a articulação da chapa de consenso, é importante*  
375 *referir o nível de agressividade com o núcleo de coordenação atual foi tratado em todas elas,*  
376 *inclusive com palavras ofensivas nominalmente. Na reunião em que foi organizada a chapa de*  
377 *consenso, vários pontos devem ser esclarecidos, como a referência do senhor Gláucio,*  
378 *SINDSPREV, que não é usuário. O senhor Farias, que estava presente e que faz parte do*



379 Núcleo de Coordenação atual, foi indicado pela conselheira, que estava concordando com a  
380 chapa de consenso. O senhor João Farias nunca autorizou a senhora Maria Angélica, que  
381 referiu estar autorizada por ele para indicação, sugerindo, com isso, que ele estava  
382 concordando com a chapa de consenso. O senhor João Farias nunca autorizou a senhora  
383 Maria Angélica a falar em seu nome para compor a chapa de consenso. Não é verdadeira a  
384 afirmação de que esse fato foi confirmado pela vice coordenadora do Conselho Municipal de  
385 Saúde, pois a senhora Djanira Correia, nessa reunião do dia 21/11, não era mais vice  
386 coordenadora do Conselho Municipal de Saúde e ficou surpresa com a indicação do senhor  
387 João para compor a chapa. Sobre a denúncia do processo SEI, que tratava da criação de uma  
388 equipe de trabalho para fiscalizar as eleições do Conselho Municipal de Saúde, por parte da  
389 gestão da Secretaria Municipal de Saúde, citado na reunião do dia 11 de novembro, também é  
390 importante apontar que a assessora técnica Joana Olívia Fernandes, não cumpriu a sua  
391 função de assessoria técnica no Núcleo de Coordenação do Conselho Municipal de Saúde de  
392 Porto Alegre, alertando sobre as preocupações que ela manifestou na referida reunião. Logo  
393 que o núcleo de coordenação tomou ciência do assunto, encaminhou para a plenária do dia  
394 16/11 sem o parecer da assessoria técnica do CES, que solicitou informações ao Conselho  
395 Municipal, já transcorrida a realização do plenário.” Posso comprovar por e-mail, porque nós  
396 recebemos na quinta-feira de tarde quando estava realizando a plenária. A gente não viu esse  
397 e-mail antes de vir e não dava tempo de responder. Mas vou continuar a leitura. Então,  
398 existem prazos para a gente fazer isso, não tem uma pessoa dedicada para a gente estar  
399 olhando e-mail. “Sobre a reunião do dia 21 de novembro ter sido verdadeiro exercício de  
400 democracia é questionável, pois estavam presentes pessoas que não concordavam com a  
401 definição de uma chapa única e, mesmo assim, acompanharam a reunião. O fato do  
402 presidente do CES estar presente também não tem significado na participação democrática,  
403 uma vez que o processo eleitoral do Conselho Municipal de Saúde de Porto Alegre deve  
404 ocorrer de maneira livre, autônoma e independente de influências externas. Outra questão  
405 que deve ser destacada e que não consta no comunicado enviado, foi o episódio que ocorreu  
406 na reunião plenária do dia 23 de novembro, com a conselheira Djanira Correia durante o seu  
407 informe. Oportunidade em que o conselheiro Gilmar Campos a interrompeu de forma  
408 agressiva, impedindo que ela continuasse a sua fala, que tratava do seu desligamento do  
409 Núcleo de Coordenação. Na mesma reunião, a conselheira Maria Letícia interpelou a  
410 coordenadora do Conselho Municipal de Saúde de Porto Alegre, interrompendo a pauta e  
411 impedindo a coordenação da mesma. E isso ocorreu de forma agressiva, inclusive tentando  
412 retirar o microfone de sua mão. Alegada a abstenção por parte do Núcleo de Coordenação  
413 sobre encaminhamento da chapa única, na reunião do dia 23 de novembro, não procede, na  
414 medida em que não houve deliberação do plenário, como é afirmado. A coordenação não  
415 defendeu nenhuma posição pessoal, somente cumpriu o regimento e a conselheira Maria  
416 Angélica, que não havia se inscrito para informes, não foi impedida de falar, somente foi  
417 encaminhada para fazer seu informe no final da plenária. A respeito de questão de ordem, é  
418 importante que se esclareça que não há previsão desse procedimento no regimento interno.  
419 Sobre a inclusão da pauta sobre a minuta de resolução sobre fluxo de contrato, não houve  
420 descumprimento do regimento conforme denunciado no comunicado, uma vez que é previsto  
421 no artigo 6º, § 5º a apresentação da pauta no início da plenária. Em relação à inovação  
422 implantada pela atual coordenação do Conselho Municipal de Saúde, de gravação ao vivo da  
423 plenária pelo Facebook, cabe esclarecer que esta é realizada com equipamento particular da  
424 assessora de comunicação e a gravação oficial continua acontecendo como de costume pelo  
425 serviço de taquigrafia. Por fim, o regimento do Conselho Municipal de Saúde, que define o  
426 regimento de todos os processos que envolve Conselho, inclusive as eleições da  
427 coordenação, estabelece o processo democrático ao prever a inscrição de chapas. Como o  
428 consenso não é possível devido ao nível dos conflitos, agressões e opiniões opostas,  
429 consenso é a forma de se tomar uma decisão onde não haja argumentos em contrário ou  
430 objeções ao que está sendo proposto. Opiniões contrárias só viram consenso quando uma  
431 das partes abre mão da sua posição. Respeitar a liberdade de organização é garantir a  
432 democracia. Não respeitar os regimentos estabelecidos pela imposição de estabelecer



433 *chapa única, a qualquer custo, sem um consenso real, significa, na verdade, um cerceamento*  
434 *à democracia. No âmbito do Conselho Municipal de Saúde de Porto Alegre, portanto,*  
435 *reafirma-se que é direito legal e democrático que todos os conselheiros deste Conselho*  
436 *Municipal de Saúde possam construir, participar ou votar na chapa que melhor lhes*  
437 *representa. E que, quanto mais chapas concorram ao pleito, desde que respeitados os prazos*  
438 *eleitoral e regimental, mais garantida estará a representação democrática no processo*  
439 *eleitoral em curso. Cabe dizer que essa manifestação se deve ao comunicado recebido pelo*  
440 *Núcleo de Coordenação e sobre o qual não é possível se abster. Consideramos lamentável o*  
441 *nível rebaixado de debates que extrapola, inclusive, os espaços específicos do Conselho*  
442 *Municipal de Saúde. Tem-se conhecimento de atitudes e calúnias a respeito de membros da*  
443 *coordenação do Conselho Municipal de Saúde, incluindo partidos políticos, entidades de*  
444 *classe e outras, com vistas a pressionar o desmonte da chapa. Desta chapa que ora nós*  
445 *colocamos. Tem-se conhecimento de atitudes e calúnias a respeito de membros da*  
446 *coordenação do Conselho Municipal de Saúde, incluindo partidos políticos, entidades de*  
447 *classe e outras, com vistas a pressionar o desmonte da chapa, que ora se apresenta*  
448 *completa dentro dos prazos regimentais e disposta a representar os interesses da cidade no*  
449 *campo da saúde. Núcleo de Coordenação de Gestão 2016-2017.” Então, vamos... Essa é a*  
450 *resposta ao comunicado, nós vamos encaminhar para os conselheiros. Nós temos ciência que*  
451 *o comunicado anterior foi encaminhado para alguns conselheiros e entidades de classe,*  
452 *inclusive a minha, que me pediu para responder, vou encaminhar essa resposta, pedir*  
453 *esclarecimento do que está acontecendo nesta plenária e nós também vamos encaminhar*  
454 *para outras esferas fora daqui, como foi o comunicado que eu tive informação que foi para*  
455 *outras esferas, além deste público, deste Conselho Municipal de Saúde interno. Então, é*  
456 *disso que se trata, está extrapolando o âmbito do Conselho Municipal de Saúde. Então, eu*  
457 *estou... Agora é informe e eu vou agora falar enquanto eu, Mirtha. Por favor, marque três*  
458 *minutos. Prezados, eu pouco uso essa fala, esse espaço de informes para estar falando*  
459 *enquanto eu, Mirtha, conselheira municipal de saúde aqui de Porto Alegre, Coordenadora*  
460 *deste Conselho Municipal de Saúde. Na última eleição não teve duas chapas, teve só esta*  
461 *chapa, que foi completa. Teve uma campanha de não aqui nessa plenária, onde a campanha*  
462 *do não teve três votos não. E durante esses dois anos de Conselho Municipal de Saúde,*  
463 *tiveram momentos, e isso é tranquilamente, eu falo porque está em ata, momentos de que fui*  
464 *agredida dentro desse plenário, com gritos, com formas de estar interrompendo a pauta deste*  
465 *plenário. Eu falei em uma das reuniões que também a gente foi, enquanto Núcleo de*  
466 *Coordenação, agredida até nominalmente, porque eu fui para tentar uma chapa de consenso,*  
467 *mas a primeira reunião não foi chapa de consenso, foi uma forma agressiva de tratar as*  
468 *pessoas, foi um julgamento deste Núcleo de coordenação. Não era momento de avaliação,*  
469 *era momento de organização de uma chapa de consenso, dita de consenso. Então, neste*  
470 *momento, eu me senti novamente de uma forma agressiva por algumas partes de alguns*  
471 *conselheiros e eu fui contrária a eu entrar e participar de uma chapa de consenso. No*  
472 *transcorrer das reuniões, eu participei de três das quatro, a última eu tinha problemas*  
473 *particulares e me retirei. Então, nas três eu estava presente e as três, de novo, novamente,*  
474 *foram feitas de forma agressiva. Eu, enquanto Mirtha, Terapeuta Ocupacional, mãe de dois*  
475 *adolescentes, tenho trabalhado 12, 13, 14 horas por dia para este Conselho Municipal de*  
476 *Saúde. Já escutei fora deste âmbito do Conselho Municipal de Saúde de que era... Eu estava*  
477 *ganhando vantagens de estar aqui no Conselho Municipal de Saúde. Eu não tenho vantagem*  
478 *nenhuma, eu não ganho a mais para estar aqui. Eu poderia estar fazendo a minha atividade*  
479 *de servidora pública, da qual eu me orgulho muito e sinto muita falta, dentro do Hospital*  
480 *Presidente Vargas. E eu abro mão do meu dia a dia para estar aqui e eu faço com muito amor*  
481 *e carinho, com muito afeto e respeito a cada um dos conselheiros municipais e cada um que*  
482 *está aqui dentro dessa plenária. Agora, ser caluniada fora deste espaço, dizendo inverdades*  
483 *sobre a minha pessoa, eu não vou admitir e vou até o fim para dizer que quem tem calúnia,*  
484 *então prove. Prove o que está falando contra mim. Porque eu não vou admitir isso, não vou*  
485 *admitir calúnia e difamação do meu nome. Porque o meu nome eu prezo e eu não estou aqui*  
486 *por qualquer partido político, apesar de eu ser partidária. Eu sou partidária, só que o meu*

487 movimento foi político meu, todo mundo faz política, e não foi política partidária, foi política de  
488 pessoa, de serviço e de reconhecimento das entidades que eu representava. A entidade que  
489 me representava que achava que eu não estava compatível com a forma dele, eu dou graças  
490 a Deus que aquela minha ex entidade realmente não me reconheceu como representante,  
491 porque eu não estou compatibilizada mesmo pela forma e por ter retirado os outros  
492 conselheiros de todos os espaços de controle social, só permanecendo no Conselho  
493 Estadual. Nos outros demais, representante de controle social, eles se retiraram, o CREFITO.  
494 Então, gente, eu estou aqui de coração fazendo esse depoimento, porque eu fico muito triste,  
495 muito chateada com a forma inteira que foi feito esse processo. A democracia é ter chapas  
496 para as pessoas poderem estar julgando qual é a chapa, qual é a forma que é melhor, que  
497 representa este Conselho Municipal de Saúde. É disso que se trata. Muito obrigada. **Sra.**  
498 **Jandira Roehrs Santana (Conselho Distrital de Saúde Partenon e Coordenadora Adjunta**  
499 **do CMS/POA)** - Próximo informe, a conselheira Maria Angélica. **Sra. Maria Angélica Mello**  
500 **Machado (Conselho Distrital Norte)** – Maria Angélica, conselheira distrital Norte e Hospital  
501 Nossa Senhora da Conceição e Criança. Eu quero dizer para vocês que é esse o impasse  
502 que está aí. O informe que eu ia falar, eu já li ali como está. Realmente, é uma briga interna,  
503 uma guerra interna, eu quero dizer para vocês, eu não sei se os colegas conselheiros,  
504 usuários vão dizer: “*Não é com os usuários.*” Colegas, não é com os usuários, acho que isso  
505 ficou bem claro. O senhor João, eu já lhe pedi desculpa e vou lhe pedir de novo. Se o senhor  
506 quiser fazer, abrir um processo contra mim, pode abrir. Eu usei o seu nome porque nós  
507 conversamos. Desculpe, eu lhe peço desculpa. Eu coloquei o senhor porque os conselheiros  
508 pediram. “Coloca o nome do senhor João.” Eu digo: “*Eu conversei com ele...*” Então, para ficar  
509 bem claro, não é que ele não me autorizou e autorizou, ficou uma coisa assim sim e não. Eu  
510 optei que o senhor gostaria, como o senhor tinha me dito, então, acho que entre nós, se o  
511 senhor quiser, pode ir adiante. Desculpe se eu extrapolei, mas foi porque os conselheiros  
512 usuários pediram a sua participação, foi só por isso que eu coloquei e o senhor faça como o  
513 senhor achar melhor. Eu fiquei bem chateada de saber que não foi então, o senhor me  
514 desculpe. Peço desculpa aqui para esse plenário. Eu só acho que a gente tem que chegar,  
515 sim, a um entendimento. É só isso que eu peço. Eu cheguei, os colegas sabem que eu  
516 cheguei em uma das reuniões e disposta a largar. Eu digo: “*Não, eu não estou cooperando*  
517 *com nada, eu não estou ajudando com nada, então quem sabe eu vou e...*” Que Porto Alegre  
518 seja contemplada com pessoas que continuem. Porque, sinceramente, eu estou um pouco  
519 desgastada e ficando um pouco chateada com essa situação, porque não era para ser assim.  
520 Não era, pessoal. Isso aí está me deixando muito intranquila, eu aqui, na minha casa, no meu  
521 trabalho. Porque não era para ser assim. Se houve alguma ofensa da minha parte, eu quero  
522 que seja colocada comigo. A minha intenção, como dizem, de intenção diz que está cheio,  
523 não é? Era que houvesse um consenso como sempre houve. Mas parece que dessa vez,  
524 não. Então, plenária, eu quero pedir para vocês, colegas, que a gente tem que chegar num  
525 entendimento, porque há prazos. Então, por favor, vamos decidir, vamos encaminhar, vamos  
526 ver o que a gente pode fazer aqui com essa plenária, que é soberana. Então, todos os  
527 colegas aqui reunidos, os que não são conselheiros, que contribuam e vamos tentar entrar  
528 num entendimento, é só isso que se quer. Essa é a minha voz. E, sinceramente, eu vou dizer  
529 para os colegas, eu vou pensar de novo e repensar se eu não vou abandonar. É isso.  
530 Obrigada. **Sra. Jandira Roehrs Santana (Conselho Distrital de Saúde Partenon e**  
531 **Coordenadora Adjunta do CMS/POA)** - O próximo informe era o senhor João Miguel, mas  
532 ele passou a palavra para a conselheira Maria Angélica. Então, ela tem direito a mais três  
533 minutos. Chegou? Ele acabou de chegar. Então, a gente tem que ir pela ordem, passar para  
534 ele. **Sr. João Miguel (Conselho Distrital Nordeste)** – Vou passar para a Maria Letícia. **Sra.**  
535 **Jandira Roehrs Santana (Conselho Distrital de Saúde Partenon e Coordenadora Adjunta**  
536 **do CMS/POA)** – O senhor João Miguel, então, passa a palavra para a conselheira Maria  
537 Letícia. A conselheira Adriane, que estava inscrita após, também está passando a sua palavra,  
538 mais três minutos, para a conselheira Maria Angélica. **Sra. Maria Letícia de Oliveira Garcia**  
539 **(Conselho Distrital Glória/Cruzeiro/Cristal)** – Bem, boa noite a todas e todos. Eu sou a  
540 Maria Letícia, sou conselheira pelo Conselho Distrital Glória/Cruzeiro/Cristal. Num primeiro

541 momento eu queria, de fato, me desculpar pela forma intempestiva como eu abordei a  
542 coordenadora do Conselho na última reunião. Pela forma, mas não pelo conteúdo. Porque a  
543 intenção de me manifestar naquele momento foi, sim, de fato, porque nós tínhamos uma  
544 questão de ordem que se tratava, na minha avaliação e na minha posição naquele momento,  
545 se tratava do esclarecimento da situação da conselheira, vice coordenadora do Conselho  
546 Municipal de Saúde, Djanira, que acabou informando, também de uma forma muito  
547 complicada, tumultuada, a posição dela de ter saído do núcleo de coordenação. E eu, num  
548 primeiro momento, fui fazer a defesa da posição, eu fiz aquilo porque eu fui fazer a defesa da  
549 posição da Djanira, porque eu acreditava, naquele momento, porque não estava informada,  
550 que a Djanira tinha sido retirada pelo Conselho Distrital da Restinga. Foi esse o meu  
551 entendimento. Como pedi esclarecimento e não tive, me manifestei daquela forma. Porque?  
552 Porque, como a Mirtha falou, nós tivemos esse problema aqui no núcleo de coordenação do  
553 Conselho Municipal de Saúde, no momento em que a entidade que a Mirtha representava,  
554 pediu que a Mirtha, então, saísse, pediu a sua representação. E, na ocasião, que foi em 2014,  
555 nós fizemos todo um movimento de articulação, política, sim, com as entidades e de intenção,  
556 que passou pela discussão desse plenário, eu acho que uma ou duas, ou três reuniões do  
557 plenário, onde a gente colocou para o plenário o que estava acontecendo. Então, a partir do  
558 momento que eu tive negado esse pedido de esclarecimento, eu me senti absolutamente  
559 incomodada, pela forma como foi feito, sim. Então, dito isto, eu queria dizer que eu acho que  
560 a gente não tem que ficar debatendo aqui um documento contra o outro, porque todas as  
561 afirmações que nós fizemos no documento em que escrevemos e que não foi assinado só  
562 pelas pessoas que compõem a proposta de chapa, ele foi assinado por... Acho que 21 ou 22  
563 conselheiros que estavam presentes na audiência pública em saúde mental e eles  
564 manifestam, então, uma posição de descontentamento, sim, pelo descumprimento do  
565 regimento. Sim. Então, todos os descumprimentos que estão citados ali, não adianta, a  
566 pessoa que escreveu isso aqui, certamente não participou de todo o processo e de todo o  
567 debate. Porque fazer jogo de palavras com o regimento do Conselho Municipal de Saúde  
568 seria mais adequado que o próprio Conselho ou as nossas comissões que tem o  
569 compromisso de fazer formação, que então fizessem a leitura e a discussão do regimento  
570 com os seus conselheiros. Eu acho que é isso que a gente espera. Porque tem uma série de  
571 questões que foram apontadas aqui, que não estão de acordo com a verdade, nesse  
572 documento que foi respondido hoje pelo Conselho, pela coordenação do Conselho Municipal  
573 de Saúde. E, sim, quero afirmar, que embora não seja, não esteja prevista no regimento a  
574 forma, como foi dita aqui, de que a coordenação do Conselho tivesse que colocar em votação  
575 o pedido, a decisão, aquele dia, do consenso, foi isso que a coordenadora encaminhou. A  
576 coordenadora submeteu a votação, a apreciação do plenário e os conselheiros votaram, se  
577 não me falha a memória, por unanimidade, que queriam esse processo. Então, ao dizer isso,  
578 eu queria garantir, porque está assim, olha, tem alguém resmungando aqui, está atrapalhando  
579 o raciocínio. Então, assim, eu queria dizer que isso foi submetido ao plenário e foi votado,  
580 certo? Foi votado. Agora, nós pedimos a ata, a ata não veio. Nós pedimos a gravação do  
581 áudio e não veio. Eu, na ocasião, quando a Mirtha colocou em votação, eu até pensei: *“Ah,*  
582 *mas isso não precisa colocar em votação.”* Mas ela colocou, então foi votado. Se isso não é  
583 uma questão que está contemplada no regimento, ok. Não está contemplada no regimento.  
584 Agora, foi um acordo, foi uma votação, que o modo como seria encaminhado seria esse.  
585 Então, se um lado que seria encaminhado, em determinado momento, a coordenação do  
586 Conselho entendeu que não deveria mais fazer assim, que não concordava, então que viesse  
587 ao seu plenário e dissesse e informasse e questionasse e problematizasse com o seu  
588 plenário. E dissesse que havia errado, que não precisava ter colocado em votação, que não  
589 deveria ter colocado em votação, |mas colocou. Então, são essas questões que a gente  
590 precisa resolver, que a gente precisa encaminhar. Bem, aí nós fizemos, aí como disse a Maria  
591 Angélica, nós fizemos a discussão da chapa e colocamos também a posição do segmento dos  
592 prestadores, que manifestou aqui, também está gravado, isso ficou gravado, a posição, com  
593 toda clareza, dos prestadores. Então, nós seguimos fazendo a discussão em torno do que foi  
594 colocado pelo prestador. Por isso entendemos que o processo era esse, esse era o processo.

595 Então, a partir do momento que houve o entendimento de que não seria mais assim, a  
596 coordenação do Conselho deveria ter comunicado ao plenário, porque houve, sim, uma  
597 deliberação do plenário a esse respeito, de forma equivocada, mas houve. Era isso, muito  
598 obrigada. **Sra. Jandira Roehrs Santana (Conselho Distrital de Saúde Partenon e**  
599 **Coordenadora Adjunta do CMS/POA)** - Próximo conselheiro a dar informes, o Terres. **Sr.**  
600 **Alberto Moura Terres (Sindicato dos Municípios de Porto Alegre - SIMPA)** – Terres,  
601 Sindicato dos Municipais de Porto Alegre. Eu acho que deu para... Primeiro, eu acho que todo  
602 o processo de eleição, seja num clube de mães, numa associação de moradores, num  
603 Conselho, num sindicato, também nos três níveis de governo, prefeitura, governador e,  
604 também, para presidente ou qualquer outro cargo eletivo, ele deve ser democrático, porque  
605 nós vivemos, a partir da nossa Constituição, num estado democrático de direito. Mas essa  
606 democracia, ela nos dá o direito também de discordar das posições do outro, porque senão  
607 faz um processo eleitoral, onde tem uma chapa, tem duas chapas, outro tem dois, três  
608 candidatos ao mesmo cargo, significa que cada um desses candidatos tem um  
609 posicionamento político, ideológico de compreensão ou de visão de mundo. Então, o direito  
610 ao contraditório, isto é democrático. Agora, não significa que está escrito em lugar nenhum de  
611 que o fato de alguém discordar da posição do outro, significa agressão, porque as pessoas  
612 discordam do ponto de vista e cada uma das pessoas tem o seu jeito de falar, o seu modo de  
613 viver, o seu modo de expressar. Alguém pode chegar aqui e falar baixo, como nós temos  
614 conselheiros aqui que falam baixo e temos que respeitar. Tem outros conselheiros que falam  
615 um pouco mais alto, tem que ser respeitados. Tem outros que tem um posicionamento mais  
616 mediano, tem que ser respeitado. Isso está na pessoa, isso não é agressão, isso é  
617 discordância de posicionamento. Isso para a gente iniciar o processo de discussão aqui, que  
618 o tema do conceito de democracia e de divergência e agressão. Agressão é outra coisa.  
619 Democracia é onde nós podemos expressar o nosso posicionamento. Em relação aos  
620 prestadores, infelizmente a forma como está colocada hoje no regimento interno, este  
621 Conselho está nas mãos dos prestadores, porque o regimento interno nos coloca dessa  
622 forma, este regimento interno tem que ser mudado. Vocês imaginam, nós temos quatro  
623 prestadores, os prestadores resolveram que eles vão indicar apenas um nome e, portanto,  
624 nós temos que ter apenas uma chapa. Isto não é democrático e isso tem que ser resolvido  
625 aqui nesse Conselho. Então, eu quero aqui dizer que hoje, neste momento, neste período,  
626 este Conselho está nas mãos dos prestadores. E aí, não pode ter duas chapas, não pode ter  
627 visões diferentes sobre a defesa do Sistema Único de Saúde, porque aqui quando tem duas  
628 chapas, tem duas visões diferentes de defender o SUS. No entanto, porque estamos nas  
629 mãos dos prestadores, só uma chapa poderá concorrer de acordo como regimento. Isto não é  
630 democrático. Então, para concluir, eu quero propor aqui para esse Conselho, porque esse  
631 debate veio agora e ele só voltará nas próximas eleições do Conselho. Então, é o momento  
632 desse plenário definir sobre a alteração do regimento do Conselho. E aí, de acordo com o  
633 artigo 65 do regimento interno, ele diz o seguinte, ele diz que *“para alterar as alterações*  
634 *desse regimento, deverão contar com voto favorável da maioria absoluta de seus membros,*  
635 *em reunião de plenário com convocação específica, com antecedência mínima de 30 dias.”*  
636 Ou seja, eu quero propor a mesa que coloque em votação aqui a alteração do regimento  
637 interno, que poderá ser feito daqui a 30 dias, porque só assim nós resolveremos esse  
638 problema eleitoral que tem aqui. Porque não adianta nós ficarmos debatendo entre nós aqui,  
639 com um regimento que não autoriza a democracia. Então, que se coloque em votação hoje a  
640 alteração do regimento. Porque daqui a 30 dias, nós poderemos estar mudando essa  
641 situação, alterando esse regimento, que não é nada democrático. Então, eu coloco a mesa,  
642 submeta ao plenário a votação da mudança do regimento eleitoral, porque daí evita esse  
643 debate, que não é nada democrático da forma como ele está sendo levado. Obrigado. **Sra.**  
644 **Jandira Roehrs Santana (Conselho Distrital de Saúde Partenon e Coordenadora Adjunta**  
645 **do CMS/POA)** - Eu estou inscrita. Jandira, Coordenadora Adjunta do Conselho Municipal de  
646 Saúde de Porto Alegre. Eu queria dizer poucas palavras. Assim, olha, que é lamentável tudo  
647 isso que está acontecendo. Sinceramente, fazer parte disso não é nada bom. Para a  
648 democracia não é nada bom. E o que eu quero lembrar é o seguinte, o que foi trazido na

649 primeira reunião foi a vontade de fazer uma reunião para conversar sobre o encaminhamento  
650 para as eleições e das chapas. Na primeira reunião que foi deliberada aqui, não foi falado em  
651 chapa de consenso em momento nenhum. A chapa de consenso, quem trouxe a ideia, foi a  
652 coordenadora, desculpe, foi a conselheira Maria Angélica, na primeira reunião que a gente  
653 teve aqui sobre as conversas das chapas com os conselheiros. Então, assim, olha, não foi  
654 naquela primeira reunião de deliberação em plenária. E eu acho muito triste as pessoas não  
655 poderem encaminhar de uma forma democrática as chapas. Esses papéis que foram lidos  
656 aqui, esse comunicado e mais esses manifestos do Núcleo de Coordenação atual, só  
657 aconteceu porque houve primeiro esse comunicado. E esse comunicado, para mim, na minha  
658 opinião, não tem mais valor. A gente está discutindo uma coisa em vão, perdendo tempo na  
659 plenária, de estarmos discutindo coisas da cidade. Porque todo mundo vem aqui para discutir  
660 coisas da cidade. E, já faz três reuniões que a gente fala em eleição. As chapas já estão  
661 inscritas, as duas chapas estão inscritas democraticamente, as duas chapas já entregaram os  
662 seus nomes, já fizeram, a Comissão Eleitoral está se debruçando em cima disso, está num  
663 momento agora de pedido de papéis que estão faltando para os candidatos. Então, assim,  
664 esse momento é um momento, no meu ver, da equipe, da Comissão Eleitoral. A Comissão  
665 Eleitoral é que tinha que estar trazendo para cá alguma coisa que eles estão achando em  
666 contrário, e não nós aqui discutindo comunicado, discutindo os manifestos. Então, assim,  
667 gente, olha, vamos deixar as coisas transcorrerem de maneira regimental, é isso o que a  
668 gente tem que fazer. O que nós temos que fazer é seguir o regimento. Em momento algum, a  
669 gente se opôs, nós, da nossa chapa, que a gente se inscreveu, em momento algum a gente  
670 se opôs de inscrição de outras chapas. Nós temos quatro prestadores, nós podemos ter  
671 quatro chapas se a gente quiser, concorrendo. Obrigada. **Sra. Mirtha da Rosa Zenker**  
672 **(Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul – ATORGS e Coordenadora**  
673 **do CMS/POA) – Ana Paula. Sra. Ana Paula de Lima (Conselho Distrital Leste) – Ana**  
674 **Paula, da região Leste, Distrital Leste, Segmento Trabalhador. Na verdade, eu acho que já**  
675 **foram... Várias coisas já foram colocadas, não vou repetir, só vou trazer a questão que foi**  
676 **citada, que foi a questão de ordem, eu acho que a gente realmente está com um problema de**  
677 **entendimento. Eu acho que esse plenário, com eleição ou sem eleição, independente de que**  
678 **núcleo estiver aqui, necessita urgentemente do momento formativo para retomar qual é o**  
679 **verdadeiro papel do controle social e qual é o verdadeiro papel do Conselho Municipal de**  
680 **Saúde. Eu acho que isso está, assim, escrachado, porque a gente não se entende nem no**  
681 **que estamos fazendo aqui. Quando eu coloquei questão de ordem aquele dia, e quero**  
682 **aproveitar para colocar que fiquei muito chateada e muito mal de ter que me retirar da**  
683 **plenária, porque eu acho que, sim, esse é um posicionamento extremo, mas eu entendi que**  
684 **era necessário num momento em que eu, enquanto conselheira, fiz um questionamento com**  
685 **relação a pauta, e não pude apresentar para o plenário. Todas, quem está aqui no Conselho**  
686 **sabe que quase todas as nossas plenárias existe o uso da questão de ordem. Então, agora**  
687 **ele não vale mais. Então, assim, eu acho que a gente está com um problema de**  
688 **entendimento grave. E eu quero dizer que eu acabei de participar da formação, eu, o seu**  
689 **Nelson e a Janice, pelo Conselho Nacional de Saúde, e lá foi dito, replicado exaustivamente,**  
690 **que é uma formação que está sendo feita para todos os estados, da inversão que vem**  
691 **acontecendo dos espaços de controle social, onde quem pauta e quem coordena é o gestor. E**  
692 **é isso o que está acontecendo aqui. Se não houve consenso, infelizmente era o nosso desejo,**  
693 **porque a gente entende que isso fragiliza nós. Nós, usuários e trabalhadores. E, se nós**  
694 **estamos, isso já tinha sido denunciado, há umas três plenárias. Se nós estamos na mão do**  
695 **segmento gestor/prestador, nós não podemos dizer que existe democracia, porque a paridade**  
696 **do Conselho em qualquer instância dada pelo usuário e a gente não pode inviabilizar a**  
697 **participação do usuário, em função do segmento nato, gestor, prestador de serviço. Então,**  
698 **nós temos um impasse aqui, ético, político e temos que nos posicionar com relação a isso.**  
699 **Sra. Jandira Roehrs Santana (Conselho Distrital de Saúde Partenon e Coordenadora**  
700 **Adjunta do CMS/POA) - Próximo conselheiro, Gilmar. Sr. Gilmar Campos (Conselho**  
701 **Distrital Lomba do Pinheiro) – Boa noite a todos e a todas. Eu sou o Gilmar, conselheiro**  
702 **distrital de saúde, da Lomba do Pinheiro. Bom, pessoal, eu quero me desculpar com a mesa e**

703 este plenário com relação à discussão, a questão que eu fiz a respeito da conselheira Djanira,  
704 que para mim não ficou claro, Mirtha, mas peço desculpa à mesa e a esse plenário, que me  
705 tem aqui até hoje. E eu quero dizer, Mirtha, tu falou que não gosta de crítica, e eu me senti,  
706 tanto eu como o Luiz, nós nos sentimos chateados. Nós fomos na Câmara de Vereadores e  
707 entendo a sua posição e a posição do senhor Farias, porque são só vocês dois que tem  
708 trabalho aqui nesse Conselho. Então, às vezes, a pessoa tem que ser humilde. Eu fui lá e foi  
709 o Conselho... Foi criticado em teu nome. Tu sabes que foi, tanto eu vou dizer aqui, eu também  
710 fiz crítica, mas depois eu refleti e entendi que o Conselho, hoje, o nosso Conselho, ele só tem  
711 o seu Farias de usuário. E o seu Farias não é um, não é quatro para estar em todos os  
712 espaços. A Mirtha, como coordenadora, ela tem uma imensa lista de coisas para ir, mas eu fiz  
713 a minha crítica lá, entendeu? Porque estava o secretário, estava o outro, mas eu fiquei  
714 chateado pelo seu vereador Caruzo, que criticou o Conselho Municipal, que disse que o  
715 Conselho Municipal não faz suas tarefas. Que ele precisou fazer um levantamento dos  
716 Conselhos locais e aí disse que não querem resposta desse Conselheiro. Então, eu acho que  
717 é a assessoria técnica que não está conseguindo dar essas informações lá para a Câmara de  
718 Vereadores. Porque diz que ele pede informações a respeito do Conselho e não se tem.  
719 Então, isso, eu, como conselheiro, eu fiquei chateado, mas... Tudo bem. Ele fez essa crítica  
720 lá. E, na hora, só para eu concluir, na hora eu achei... Eu digo assim: *“Poxa, mas onde é que  
721 a mesa não...”* E aí, ainda fiz um pensamento comigo. *“Ah, mas...”* Depois disseram para mim:  
722 *“Não, a mesa não pode vir. Estava numa reunião, coisa e tal...”* Eu fui buscar as minhas  
723 informações. Disseram assim: *“Não, ela está numa reunião junto com a comissão.”* Reunião  
724 com a comissão, mas não era. Depois eu fui procurar, não era, a mesa não estava. Deveria  
725 estar em outra atividade do Conselho. Então, eu fiquei muito chateado. Estava eu, o Luiz lá,  
726 estava o Estevão, estavam outras pessoas. Então, a gente ficou chateado pela posição do  
727 vereador Caruzo e ele deu a resposta. **Sra. Jandira Roehrs Santana (Coordenadora**  
728 **Adjunta do CMS/POA e Conselho Distrital de Saúde Partenon)** - Próxima conselheira  
729 inscrita, Maria Inês. **Sra. Maria Inês Bothona Flores (Conselho Distrital Leste)** – Boa noite  
730 ao plenário, boa noite a mesa. Eu estou aqui representando o Conselho Distrital Leste e tenho  
731 aqui algumas deliberações da nossa última plenária do dia 05. E, então, para informar aqui ao  
732 plenário e ao secretário, que já deve ter sido informado, com certeza, pela nossa gerência,  
733 que o PSF Laranjeiras está funcionando, que tem uma população de mais de 4.000  
734 habitantes, está funcionando com apenas um médico, com 20 horas. Então, ele está  
735 funcionando com meio médico. Nós estamos com uma demanda represada de raio x em  
736 todas as nossas unidades da Região Leste e eu acho que isso também é em toda a cidade. A  
737 Farmácia Distrital Bom Jesus, que atende toda a cidade de Porto Alegre, além da região da  
738 Bom Jesus, que já é imensa, ela funciona com três estagiários. Três. Um, dois, três. E agora  
739 começa o período de férias e nós queremos saber como é que vai ficar funcionando a  
740 farmácia. E nós também queremos um retorno sobre a construção do PSF Marcos Sampaio,  
741 que já é uma novela que se estende há bastante tempo. Quanto ao processo eleitoral aqui, eu  
742 também quero dizer que na plenária do dia 05, por unanimidade, o Conselho Distrital Leste  
743 indicou a trabalhadora Ana Paula para compor a chapa, que nós entendíamos que era de  
744 consenso. E ontem eu também estava na audiência pública que, por sinal, foi excelente, foi  
745 muito bom, principalmente a fala do professor Marcelo, e entendo, eu, pessoalmente, estou  
746 falando em nome da minha pessoa, que tudo que foi criticado lá, perante a posição dos  
747 Conselhos Municipais estarem sendo “dominados” pelo gestor, porque se o gestor não manda  
748 representante, o Conselho não pode funcionar. Aqui também, se nós vamos ficar na mão do  
749 prestador de serviço, nós também estamos inviabilizando o funcionamento do Conselho.  
750 Então, era isso. E, no meu entendimento, também, o prestador disse aqui na última reunião  
751 que eles indicariam um nome para a chapa que fosse eleita, uma vez que estava caminhando  
752 para não ter uma chapa de consenso. Era isso. **Sra. Jandira Roehrs Santana (Conselho**  
753 **Distrital de Saúde Partenon e Coordenadora Adjunta do CMS/POA)** - Próxima conselheira,  
754 Djanira. **Sra. Djanira Corrêa da Conceição (Conselho Distrita Sul/Centro/Sul)** – Boa noite  
755 a todos e a todas. Bom, todo mundo sabe que eu me chamo Djanira. Eu vim falar um  
756 momentinho, assim, que realmente é uma pena o que está acontecendo aqui no Conselho.

757 Que é uma pena que os prestadores não se posicionaram a favor de ter duas, três chapas,  
758 porque quando a Letícia foi eleita uma vez, tiveram duas chapas, inclusive o seu Pozzobon  
759 colaborou, e colaborou muito para estar nessa chapa, até eu gostaria que ele voltasse,  
760 pensasse e, quem sabe, participasse, porque eu também concordo que a democracia é boa  
761 quando serve para todos, quando serve para alguns, não é bom. E eu quero falar porque eu  
762 quero fazer uma chapa. A chapa, quem vem de coordenadora sou eu, porque eu não ia vir  
763 mais, isso aí eu realmente eu já tinha falado para as pessoas, mas quando a gente é  
764 cutucada, a gente tem um sague novo e a gente quer. E uma das coisas que me fez pensar  
765 em voltar pro Conselho no ano que vem é porque eu vou estar aposentada e vou poder me  
766 dedicar muito mais para o Conselho do que eu me dediquei a primeira vez. Vou poder  
767 trabalhar muito mais, porque eu vou poder ficar aqui dentro do Conselho. Esse é um dos  
768 motivos. E outra coisa que eu quero dizer para vocês, que eu nem sabia que eu era tão  
769 importante, sabe? Eu nunca soube que eu era tão importante, porque eu sou partidária de um  
770 partido, que todo mundo sabe que eu sou filiada ao PT, mas eu escolhi ser petista por opção e  
771 agora o PT me chama, duas, três pessoas me chamam para saber o que está acontecendo  
772 aqui no Conselho Municipal. Engraçado que nunca me convidaram para uma plenária da  
773 saúde, e olha que faz tempo que eu sou conselheira de saúde da Restinga e sou petista.  
774 Nunca perguntaram se eu queria algum cargo. Claro que cargo eles não iam me dar, porque  
775 eu não tenho faculdade. O PT é elite, só dá para quem tem faculdade. Sabiam disso? Só na  
776 periferia dão serviço para te apoiar o candidato, mas eu escolhi ser petista, eu estou no PT  
777 por opção, eu não estou por cargo, porque eu não vivo de cargo, eu vivo de trabalho. E eu  
778 tenho muito orgulho de estar com 65 anos e parar agora de trabalhar e trabalho em casa de  
779 família, e não sou vítima, não sou coitadinha, gente. Eu tenho orgulho de trabalhar para  
780 aquela pessoa, eu amo aquela pessoa que eu trabalho, aquelas duas pessoas. Então, é  
781 opção minha. Então, eu quero dizer para vocês, porque eu não sabia que ia causar tanto  
782 transtorno três, quatro petistas concorrendo a chapa, eu não sabia disso. Porque eu ia me  
783 sentir importante. Porque eu nunca quis sair do PT, mesmo com todas as pessoas me  
784 convidando, inclusive a Mirtha ali sabe, eu fui convidada por dois partidos, que não é o PT,  
785 para concorrer a vereadora, eu não quis. Porque a minha opção é ser PT, opção. Então,  
786 gente, eu quero concorrer, porque eu acho que a democracia é assim, é participar. E eu acho  
787 que os prestadores, sim, tem que rever a posição deles. Eles também não podem fazer isso,  
788 porque nós temos que ter a liberdade de representar os usuários, porque a outra... A Mirtha é  
789 trabalhadora. E dessa vez eu acho que tem que ser um usuário, por isso eu me dispus. Muito  
790 obrigada. **Sra. Mirtha da Rosa Zenker (Associação de Terapia Ocupacional do Rio**  
791 **Grande do Sul – ATORGS e Coordenadora do CMS/POA)** – Então, vamos a resposta do  
792 Secretário que, pelo visto, hoje, tu tem pouca resposta, não é? **Sr. Pablo de Lannoy Sturmer**  
793 **(Secretário Adjunto da Secretaria Municipal de Saúde)** – Boa noite. Então, respondendo  
794 ao que me cabe, que é a manifestação do Conselho Distrital Leste, a gente sabe das  
795 dificuldades da Laranjeiras, é uma dificuldade geral nas unidades de atenção primária a falta  
796 de médicos, a gente está vendo a possibilidade de fazer um novo processo seletivo do  
797 IMESF, agora no final do ano e início do ano que vem, aproveitando que é uma época de...  
798 Foi lançado hoje, inclusive, obrigada pela argumentação, para a gente tentar suprir essa falta  
799 de médicos, aproveitando essa época de formaturas, enfim, de término de residência. A gente  
800 espera aí ter uma boa leva aí de profissionais para melhorar um pouco a situação das  
801 equipes. E, também, a gente tem prevista a chegada de mais médicos aí para o mês de  
802 janeiro, que pode... São 16 mais médicos, que podem melhorar também essa carência nesse  
803 momento. Com relação ao raio x, eu acho que isso já foi pauta aqui na plenária. Realmente,  
804 não é só na região Leste, a gente fez um chamamento público, ou seja, a gente mostrou para  
805 todos os prestadores, enfim, para todas as clínicas que tinham interesse em contratar exames  
806 de raio x e diversos outros exames e, infelizmente, apareceram poucos interessados e a  
807 oferta de raio x que a gente tem no momento é muito inferior à demanda. E a gente também  
808 está vendo alternativas para conseguir corrigir isso. Com relação à farmácia distrital. Não  
809 necessariamente porque é um período de férias, os estagiários vão sair, a gente sabe que  
810 tem uma diminuição no número de estagiários, mas não necessariamente a gente vai ter um



811 problema e a gente tem monitorizado e buscado garantir, fazer a distribuição dos que  
812 estiverem disponíveis em todas as farmácias, de forma a não prejudicar o atendimento. Bom,  
813 enfim, teria que te dar mais detalhes com a coordenação da ciência farmacêutica, mas, enfim,  
814 eu acho que isso é organizado conforme a demanda, deve ter alguma justificativa para esses  
815 remanejamentos. Eu acho que aproveitar para falar que essa semana assumiu um novo  
816 coordenador na ciência farmacêutica, que é o Leonel, ele é farmacêutico distrital na Glória /  
817 Cruzeiro / Cristal e assumiu essa semana e está aí cheio de ideias para poder melhorar a  
818 assistência farmacêutica no município. Com relação ao Marcos Sampaio, a gente sabe que é  
819 uma novela que se arrasta há muitos anos e a gente gostaria de terminar esse ano, mas acho  
820 que a gente ainda vai ter mais um capítulo. A gente está em negociação com a Rossi para  
821 tentar viabilizar através de contrapartida, a gente ainda não tem uma resposta definitiva para  
822 isso, mas a gente tem pressionado e tem buscado ter a solução o quanto antes. Assim que a  
823 gente tiver, a gente vai informar a comunidade da possibilidade. **Sra. Mirtha da Rosa Zenker**  
824 **(Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul – ATORGS e Coordenadora**  
825 **do CMS/POA)** – Eu tenho que também agora responder ao Gilmar. Gilmar, assim, todos os  
826 convites que a gente recebe formalmente da COSMAM, a gente responde se a gente pode ou  
827 não estar presente. Isso aconteceu na COSMAM do Hospital Beneficência, a gente recebeu, a  
828 gente respondeu quando a gente não pode estar presente. A última agora, que foi das  
829 Clínicas da família, nós não recebemos o convite, portanto, a gente não respondeu. Mas  
830 gente estava bem representados, tinha quatro conselheiros municipais naquele momento, a  
831 Rosa, o Luiz Airton, o Gilmar e o Matia e o próprio Secretário, mas quatro estavam presentes,  
832 que eu acho que conseguiram dar, então, as respostas devidas, porque foram várias vezes  
833 pauta deste plenário o encaminhamento. Então, este é o papel também do conselheiro  
834 municipal, representar o Conselho Municipal nas instâncias também, porque são debatidos e  
835 deliberados e, quando vai falar, em nome de ser conselheira, tem que ser a fala do que é  
836 encaminhado pelo Conselho Municipal de Saúde. Então, você estava representado, o  
837 Conselho Municipal, naquela reunião da COSMAM. Então, sobre... Eu quero também, aqui  
838 em público, agradecer as duas coordenadoras da área da assistência farmacêutica, a Rute e  
839 a Fabiane, que dentro de todo o processo da constituição, da comissão da assistência  
840 farmacêutica, a gente que compõe a assistência farmacêutica, a gente presenciou excelente  
841 profissionalismo que elas acompanharam toda a área da assistência farmacêutica, a  
842 constituição da política municipal da assistência farmacêutica, a escuta que elas faziam para a  
843 comissão da assistência farmacêutica, permanecendo sempre no grupo do *whatsapp*,  
844 inclusive, nos respondendo imediatamente quando a gente tinha qualquer dúvida dentro das  
845 questões da assistência farmacêutica. Então, eu quero aqui agradecer, enquanto  
846 coordenadora do Conselho Municipal de Saúde, e coordenadora da comissão da assistência  
847 farmacêutica, às excelentes profissionais Rute e Fabiane, que elas puderam estar fazendo  
848 todo esse acompanhamento da área da assistência farmacêutica. Então, vamos passar para a  
849 minuta de resolução do fluxo de acompanhamento do contrato. Eu vou fazer a leitura e vai  
850 abrir, então, para a gente poder estar discutindo. Questão de ordem. Tem alguma coisa... A  
851 questão de ordem, como a gente já falou, não tem dentro do regimento. A questão de ordem  
852 nos outros espaços é enquanto estão fora do regimento, que está. Então, por favor,  
853 conselheiro, o que está fora do regimento? O que está fora do regimento, conselheiro? **Sr.**  
854 **Alberto Moura Terres (Sindicato dos Municípios de Porto Alegre - SIMPA)** – Terres,  
855 Sindicato dos Municipais. Na minha intervenção, fiz uma proposta para que a mesa consulte o  
856 plenário sobre a votação da mudança do regimento eleitoral, para evitar o problema que nós  
857 temos. Então, eu gostaria que a mesa submetesse esse meu questionamento ao plenário,  
858 para iniciar um processo aí, de mudança do regimento. Essa é a minha questão de ordem  
859 sobre a proposta que eu fiz a mesa. **Sra. Mirtha da Rosa Zenker (Associação de Terapia**  
860 **Ocupacional do Rio Grande do Sul – ATORGS e Coordenadora do CMS/POA)** – Pessoal,  
861 nós, em várias instâncias que eu participei enquanto conselheira, nós... Tínhamos proposto  
862 qualquer alteração no regimento. Isso aqui está parecendo até uma... Quando eu brincava  
863 com as crianças e a gente estipulava um jogo, um jogo que tem regimento, início, meio e  
864 fim. E, quando eles estavam querendo burlar, então, o jogo, a gente lembrava que existia

865 um regimento e esse regimento era o que estava sendo, até o momento... Por favor, eu posso  
866 continuar? **Sr. Alberto Moura Terres (Sindicato dos Municípios de Porto Alegre -**  
867 **SIMPA)** – Eu não estou tentando burlar nada. Peço que me respeite. **Sr. Masurquede de**  
868 **Azevedo Coimbra (Sindicato dos Farmacêuticos)** – Nesses anos todos que eu estou aqui  
869 existe a questão de ordem. A gente só quer saber se ela vai continuar existindo ou se ela não  
870 vai existir mais. **Sra. Mirtha da Rosa Zenker (Associação de Terapia Ocupacional do Rio**  
871 **Grande do Sul – ATORGS e Coordenadora do CMS/POA)** – Masurquede, eu acho que ele  
872 já falou, veio aqui e colocou. O regimento é o que está regrando até hoje. Para a gente  
873 mudar... Gente, olha aqui, é informe. Informe também, não tem encaminhamento para  
874 votação. Isso está no regimento. É informe que foi feito. Vocês querem... Por favor. Plenária,  
875 eu posso... Eu vou ter que esclarecer alguns fatos para a gente poder estar lembrando.  
876 Essa tática está seguindo desde o primeiro dia que eu vim aqui para este Conselho,  
877 coordenar. Existe uma organização de plenária. Até porque a democracia exige também uma  
878 forma organizada de estar encaminhando as situações. Primeira pauta, primeiro momento da  
879 plenária do Conselho Municipal de Saúde, é a votação de pareceres, atas. É isto. Ponto.  
880 Segundo, acontece. Foi um momento de que foi lido, que foi... Que a gente recebeu a  
881 resposta. Ponto. O acontece foi organizado e aceito pelo plenário. Segundo... Novamente eu  
882 estou tentando conduzir essa plenária e novamente estão fazendo tumulto na plenária, como  
883 está sendo feito o exercício. Nós temos duas pautas, que é importante para a cidade de Porto  
884 Alegre. **Sr. Masurquede de Azevedo Coimbra (Sindicato dos Farmacêuticos)** – Uma das  
885 coisas que o regimento traz é que o plenário é soberano. Isso é simples em uma única frase.  
886 A gente só quer saber se vai continuar existindo a questão de ordem ou não. Eu não quero  
887 nem utilizar o fato agora. Simples. **Sra. Mirtha da Rosa Zenker (Associação de Terapia**  
888 **Ocupacional do Rio Grande do Sul – ATORGS e Coordenadora do CMS/POA)** – Olha,  
889 novamente eu quero a colaboração desse plenário. E, novamente, são as mesmas pessoas  
890 que estão encaminhando...**Sr. Masurquede de Azevedo Coimbra (Sindicato dos**  
891 **Farmacêuticos)** – Tu está fazendo uma acusação muito séria, Mirtha. Reveja a sua conduta,  
892 a sua postura e a sua fala, porque essa acusação que tu está fazendo agora, eu não vou mais  
893 tolerar enquanto conselheiro dessa casa. Essa acusação é muito séria. Essa acusação que tu  
894 começou a fazer e que tu fez ela durante várias vezes, eu não lhe falei nada. Agora, se  
895 continuar fazendo ela de novo... Porque, assim, olha, eu não sou filiado a partido nenhum,  
896 político, eu tenho uma conduta aqui dentro que representa uma entidade e eu sei diferenciar  
897 uma coisa muito clara, que é a emoção partidária, de razão. Agora, essa acusação, eu não  
898 vou tolerar de novo. Simples. **Sr. João Miguel da Silva Lima (Conselho Distrital Nordeste)**  
899 – Mirtha, coloca em votação. Respeita a plenária, só isso. **Sra. Mirtha da Rosa Zenker**  
900 **(Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul – ATORGS e Coordenadora**  
901 **do CMS/POA)** – Olha, a plenária, eu estou tentando esclarecer como é a rotina de uma  
902 plenária. **Sr. Masurquede de Azevedo Coimbra (Sindicato dos Farmacêuticos)** – A gente  
903 já conhece. **Sra. Mirtha da Rosa Zenker (Associação de Terapia Ocupacional do Rio**  
904 **Grande do Sul – ATORGS e Coordenadora do CMS/POA)** – Parece que não sabem...  
905 Questão de ordem é contra algum item do regimento. Se a gente está descumprindo qualquer  
906 item do regimento, e é isso o que eu estou falando, qual é o item do regimento que esta  
907 mesa, que esta coordenação de mesa está descumprindo, se o informe vai se tornar pauta ou  
908 não. Foi um informe que o conselheiro Terres trouxe aqui e propôs encaminhamento e  
909 deliberação. Então, novamente eu estou aqui colocando. Eu quero que aponte esse plenário,  
910 aponte onde esta mesa está descumprindo o regimento. Maria Letícia. **Sra. Maria Letícia de**  
911 **Oliveira Garcia (Conselho Distrital Glória/Cruzeiro/Cristal)** – Artigo 5º, ao plenário  
912 compete, foi lido ali. Deliberar... Artigo 5º. *“Compete ao plenário deliberar nas situações em*  
913 *que couber recurso às decisões do núcleo de coordenação.”* Eu queria defender isso, em  
914 função de que eu acho que a gente tem que avançar, gente. A gente tem que sair desse  
915 impasse. Nós fizemos aqui... Foi feita uma discussão, foi feito um pedido de pauta por  
916 diversos conselheiros, 20 e tantos conselheiros assinaram, mais os que fizeram o documento,  
917 então é um número considerável de conselheiros para pedir para colocar em apreciação, foi  
918 colocado em apreciação. Só que não teve discussão. Foi um documento contra o outro.

919 Então, a gente aproveitou o momento dos informes para fazer o debate. Então, aí eu acho  
920 que já houve um erro, mas ok. Aí, no momento em que o conselheiro participou do debate  
921 através do seu tempo de informe, ele fez uma proposta, que é então... Essa proposta é que  
922 tem que ser colocada em votação. Porque há claramente uma vontade do plenário de que  
923 isso seja colocado. Então, o plenário cabe o recurso de votação a uma decisão do núcleo. E  
924 aí, eu agregaria, inclusive, a proposta do Masurquede com relação a questão de ordem. A  
925 questão de ordem, gente, é uma questão de esclarecimento. Pode ser não de ordem, mas é  
926 uma questão de esclarecimento. Que aí, faz parte do jogo e do convívio democrático. Isso  
927 não é questão de ferir o regimento, é uma questão do jogo e do debate democrático, que é  
928 necessário, os esclarecimentos, ou pela mesa ou pela sua assessoria, que isso está descrito  
929 aqui no regimento. Então, eu acho que, com tranquilidade, vamos avançar nesse negócio.

930 **Sra. Jandira Roehrs Santana (Conselho Distrital de Saúde Partenon e Coordenadora**  
931 **Adjunta do CMS/POA)** – Jandira, coordenadora adjunta do Conselho. Eu só não entendi, eu  
932 acho que todo mundo, como conselheiro, tem direito, a gente está respaldado pelo regimento,  
933 direito de voz e voto, isso aí é concreto e certo, mas só que tem uma coisa que eu não  
934 entendi, como que a gente vai colocar em votação uma mudança no regimento, se nós  
935 estamos em pleno período eleitoral, com regimento vigente e com uma Comissão Eleitoral,  
936 que foi eleita e aprovada e votada aqui por esse Conselho? Como que vai caber a nós fazer  
937 isso sem antes a comissão se pronunciar? Isso para mim ficou meio... Meio, não, totalmente  
938 confuso. Eu acho que nós estaríamos, como plenária e como conselheiros, passando por  
939 cima dessa comissão. **Sra. Mirtha da Rosa Zenker (Associação de Terapia Ocupacional**  
940 **do Rio Grande do Sul – ATORGS e Coordenadora do CMS/POA)** – Artigo 6º, plenário do  
941 Conselho Municipal de Saúde trata... “§ 5º - Os assuntos que serão debatidos e deliberados  
942 pelo plenário deverão constar na pauta de reunião, que será apresentada pelo núcleo de  
943 coordenação no início da mesma.” Então, está aqui, esse... Dentro do regimento. Então, como  
944 a coordenadora adjunta lembrou, a gente está em processo eleitoral. Nós deliberamos aqui e  
945 a gente está regimentalmente acompanhando esse processo eleitoral. Existe no regimento, a  
946 gente vai estar contrário a uma deliberação que este próprio Conselho Municipal de Saúde  
947 aprovou enquanto regimento. Então, eu quero que todos os conselheiros que até agora estão,  
948 porque muitos já saíram em protesto e isso já tem acontecido, o que a gente vai estar  
949 encaminhando... Pode. **Sr. Nelson Lopes Khalil (Conselho Distrital Norte)** – Eu só queria  
950 um esclarecimento. Em 30 dias, já ocorreu isso... **Sra. Mirtha da Rosa Zenker (Associação**  
951 **de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul – ATORGS e Coordenadora do CMS/POA)**  
952 – Então, o que eu... Então, é isso que também... E, uma outra questão que a Maria Angélica  
953 está trazendo aqui, e vários conselheiros vieram me perguntar, é sobre esse abaixo assinado  
954 que foi durante a audiência pública da saúde mental, que muitos nem sabiam que estavam  
955 assinando. Terres, por favor. **Sr. Aberto Moura Terres (Sindicato dos Municípios de**  
956 **Porto Alegre - SIMPA)** – Terres, sindicato dos Municipais de Porto Alegre. Não, a proposta  
957 que eu... Primeiro, o processo eleitoral, ele não terminou, está junto com a Comissão Eleitoral.  
958 Isso é um fato. Comissão Eleitoral está cuidando do processo, ele não pode interferir, não tem  
959 nada a ver com esse Conselho nesse momento. Agora, o que eu estou propondo aqui é o  
960 impasse que nós temos dentro do regimento eleitoral. O que poderá acontecer? Poderá  
961 acontecer que a Comissão Eleitoral não irá homologar nenhuma das duas chapas, porque  
962 uma não tem prestador e a outra poderá ter problemas não solucionáveis, digamos assim. Aí,  
963 o que vai acontecer? Vai ter que reiniciar o processo eleitoral, acredito, porque nenhuma das  
964 duas chapas. Então, está no período. Então, o que esse plenário pode definir? Já se  
965 antecipando ao problema, sabendo que tem, digamos, que o regimento eleitoral tem, então  
966 nós já nos antecipamos, cumprimos o regimento e digamos: “Então, olha, vamos mudar esse  
967 regimento.” É uma questão de bom senso desse plenário para evitar problema no processo  
968 eleitoral, já que o regimento diz o seguinte, que a eleição, ela tem que acontecer na última  
969 plenária do mês de dezembro e, pelo andar da carroça, isso não vai acontecer. Então, com a  
970 responsabilidade que nós temos, vamos fazer o seguinte, se o problema é o regimento  
971 eleitoral, já vamos encaminhar aqui para mudar, porque nós não queremos ficar discutindo  
972 uma, duas, três, quatro plenárias, fazendo esse debate, nós queremos defender o SUS.

973 Então, não tem prejuízo nenhum se nós começarmos uma discussão, apontar isso aqui, para  
974 mudar o regimento interno. Agora, tem que ser feita a consulta ao plenário. Porque eu fiz a  
975 proposta, o plenário tem que se manifestar sobre isto. **Sr. Nelson Lopes Khalil (Conselho**  
976 **Distrital Norte)** – Eu quero colocar da seguinte forma, na minha opinião pessoal o regimento  
977 deve ser mudado. Eu acho que ele tem que ser discutido e mudado. Essa é a minha opinião  
978 já há algum tempo. Acho que não é o momento agora de fazer essa discussão, em função de  
979 todo esse acaloramento que está havendo e por não haver tempo hábil. A eleição vai ocorrer  
980 nos 30 dias, os impasses vão ocorrer antes dos 30 dias e é um comprometimento para alterar  
981 esses impasses. Então, se ocorrer impasse, essa mudança não vai acontecer. Na formulação  
982 da chapa, essa mudança de regimento não vai ter tempo. Então, nós temos tempo para  
983 discutir aprofundadamente o que precisa ser mudado no regimento e não precisa. Essa é a  
984 preocupação que nós temos que ter. Essa é a minha opinião pessoal, só isso. **Sra. Mirtha da**  
985 **Rosa Zenker (Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul – ATORGS e**  
986 **Coordenadora do CMS/POA)** – Tem aqui inscrição, depois, por favor, aqui. Então,  
987 encaminhamento. **Sr. José Ademir Ávila Carvalho (Conselho Distrital Eixo Baltazar)** –  
988 Pessoal, assim, Ademir Carvalho, usuário de Baltazar. A gente está perdendo mais de uma  
989 hora aqui discutindo uma coisa que não vai chegar a lugar nenhum. A plenária é soberana,  
990 bota em votação se a plenária quer ou não votar e pronto, é isso. Eu acho que qualquer um  
991 aqui pode ter encaminhamento e a plenária é soberana para votar se quer ou não quer,  
992 independente de partido, de religião ou de credo. Agora, não podemos ficar discutindo aqui,  
993 “ah, porque eu não gosto da cara do João e do Pedro...” Bota encaminhamento. **Sra. Jandira**  
994 **Roehrs Santana (Conselho Distrital de Saúde Partenon e Coordenadora Adjunta do**  
995 **CMS/POA)** – Gente, desculpe, mas eu vou ter que falar de novo, desculpe. Jandira,  
996 coordenadora adjunta do Conselho. Assim, olha, eu ainda não entendi, sabe porque? Porque  
997 o nosso regimento, esse que está vigente, é o que está vigente. Mesmo que a gente vote aqui  
998 e a comissão vai lá e lá no final resolve homologar uma das chapas? Como é que vai ficar o  
999 regimento? Aí, isso vai entrar... É como o senhor Nelson disse, não vai adiantar nada essa  
1000 discussão em 30 dias, se uma das chapas for homologada. Não vai adiantar nada. **Sra.**  
1001 **Jussara Cabeda (Conselho Distrital Glória/Cruzeiro/Cristal)** – Sou Jussara, Conselho  
1002 Distrital Glória/Cruzeiro/Cristal. Eu queria falar só uma coisa, existe uma coisa que se chama  
1003 dignidade. Dignidade e respeito. Não está havendo respeito de parte da mesa, porque eles  
1004 estão impedindo uma votação, impedindo uma discussão, para se respaldarem, para a sua  
1005 chapa ser a única a ser inscrita, porque já houve uma negociação com os prestadores e o  
1006 prestador apoiando. Sim, eu vou. É uma negociação, inclusive... **Sra. Mirtha da Rosa Zenker**  
1007 **(Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul – ATORGS e Coordenadora**  
1008 **do CMS/POA)** – Prova. **Sra. Jussara Cabeda (Conselho Distrital Glória/Cruzeiro/Cristal)** –  
1009 Olha, Mirtha, eu vou falar, eu não te interrompi, deixa eu falar. Então, uma coisa é dignidade.  
1010 A gente percebe claramente que essa presidente do Conselho está defendendo sua chapa,  
1011 ela não está deixando haver uma discussão democrática aqui dentro, ela não está deixando  
1012 haver o direito da gente poder discutir. Então, como ela tem a mesa, ela decide sozinha,  
1013 ninguém pode opinar, mesmo que a gente queira opinar diferente. Isso é uma vergonha,  
1014 Mirtha. Tu está provando mais uma vez que tu não tem dignidade para ser presidente desse  
1015 Conselho. **Sra. Mirtha da Rosa Zenker (Associação de Terapia Ocupacional do Rio**  
1016 **Grande do Sul – ATORGS e Coordenadora do CMS/POA)** – Por isso que não dá para ter  
1017 consenso. **Sr. João Miguel da Silva Lima (Conselho Distrital Nordeste)** – Pessoal, boa  
1018 noite. Com licença, Mirtha. Boa noite, pessoal. João Miguel, Nordeste, usuário. Eu fui  
1019 convidado também participar da chapa, nós construímos aqui dentro toda uma ideia com os  
1020 colegas, baseado naquela premissa das reuniões anteriores e eu defendo isso, Mirtha,  
1021 também, a gente tem que buscar o Conselho, o controle social tem que ter uma unidade. Tem  
1022 que ter uma unidade, pessoal. E eu entrei nesse contexto baseado naquele princípio, o  
1023 consenso. Quatro usuários, dois trabalhadores e um prestador. O prestador veio aqui,  
1024 pessoal, de viva voz, eu fiquei estarrecido com a palavra, se eu fosse... Ele veio naquela  
1025 última plenária e, mais uma vez, ele reafirmou aqui para nós a posição dos prestadores, é  
1026 única. Nós só vamos entrar em uma chapa de confiança, se não for isso, nós não entraremos.

1027 Está gravado isso. Eu fiquei chateado quando o prestador descreveu outra chapa, tudo bem,  
1028 ele pode inscrever quem ele quiser, mas tem que respeitar aqui nossa plenária. Ele não fez  
1029 isso. Então, a minha ideia aqui é a mesma em relação ao regimento, pessoal. Pode até não  
1030 ser uma questão regimental aqui para nós, pode até não ser, mas esse impasse, nós vamos  
1031 ter que discutir ele. Nós estamos na mão do prestador. Se os quatro prestadores definirem  
1032 aqui que só vai entrar uma chapa, independente disto, não vai ter chapa aqui mais, porque  
1033 eles estão fechados. Os prestadores estão fechados com a ideia com o gestor, eles trabalham  
1034 juntos. Obrigado. Pessoal, nada contra os prestadores, a gente trabalha unido aqui dentro,  
1035 pessoal, só que não tem como nós propormos uma chapa aqui. A que ele quer construir, eu  
1036 não quero... Eu queria que a Mirtha fizesse uma retratação. Essa é primeira vez que eu  
1037 participo aqui, não vim fazer tumulto aqui... Com o Secretário lá, um debate maravilhoso lá na  
1038 nossa região, do Conselho do Nordeste. Lá ele viu o que é democracia, as pessoas  
1039 debatendo, mesmo as pessoas divergentes construindo a questão da clínica da saúde lá com  
1040 a comunidade. Então, aqui, para vocês aqui, pessoal, eu fico muito chateado com os dias  
1041 aqui, porque seria colocar o estigma na nossa cabeça que aqui vem os que vem esculhambar,  
1042 que vem tumultuar. Não é isso. Nós queremos construir, pessoal. Nós queremos aqui  
1043 construir um SUS poderoso, um SUS forte, porque ele está capenga hoje. Se não tivesse o  
1044 controle social, não estaria nada. Então, o controle social está aqui para isso e nós temos que  
1045 estar unidos aqui dentro, unidos mesmo, pessoal. Muito obrigado. **Sra. Djanira Corrêa da**  
1046 **Conceição (Conselho Distrital Sul/Centro/Sul)** – Bom, pessoal, nós estamos perdendo  
1047 tempo até esse horário para discutir isso aí. Eu fico assim, olha, eu nunca vi o jogo mudar  
1048 enquanto está sendo jogado. Eu acho que a proposta é coerente, mas eu acho que depois da  
1049 eleição a gente pode combinar na primeira plenária a gente mudar o regimento. Agora, mudar  
1050 o pneu com o carro andando, é difícil. E eu digo, assim, olha, eu acho que a gente tem que se  
1051 respeitar mais. Vocês chamarem o que vocês estão fazendo para a Mirtha, dizem que são  
1052 contra assédio, lutam por defesa da mulher, mas nesse momento, o que vocês estão fazendo  
1053 com essa mesa, olha, eu fico com vergonha, porque ela só faz porque ela é cutucada, porque  
1054 quem está aqui já sabe. A Letícia sabe o quanto ela sofreu nesse lugar aqui. E eu reconheço  
1055 a Letícia como uma grande lutadora e ela sabe disso. Mas, nesse momento, eu tenho  
1056 vergonha, porque eu jamais, com todas as minhas diferenças, eu fui falar mal de algum  
1057 conselheiro aqui, em algum lugar, em algum espaço. O que estão fazendo com a Mirtha é  
1058 assédio, sim, e é crime. Porque a gente vai mudar agora? Os prestadores, sim. Os  
1059 prestadores tem que rever, porque eles realmente, eu concordo, eles tinham que ter uma  
1060 nova... Vão ver se não tem outros que não sejam prestadores mesmo para estar participando,  
1061 vão fazer isso sim. Agora, gente, me desculpa, quem luta em defesa do negro, em defesa da  
1062 mulher, defesa das portadoras com Aids, em defesa da saúde, nós fazendo isso com uma  
1063 colega trabalhadora, de vocês, me desculpem. Eu sinto muito. Eu estou, assim, olha, de  
1064 queixo caído em ver tanta coisa, que era para ser uma coisa normal, disputa é normal, gente.  
1065 A gente não precisa se ofender, a gente... Eu respeito as falas e eu quero ser respeitada. Eu  
1066 não me meti em nenhuma fala de ninguém. Então, eu quero respeito. Nós estamos aqui para  
1067 discutir saúde. Eu, enquanto usuária, vim para este Conselho para discutir saúde, que o que  
1068 me importa é a saúde. Eu não quero saber de A e de B, eu sou usuária e eu quero ter saúde.  
1069 É isso o que eu vim aqui discutir neste Conselho. Agora, por favor, chamar a Mirtha do que  
1070 chamaram agora, vocês me dão licença, mas é horrível. **Sr. Valdemar de Jesus da Silva**  
1071 **(Conselho Distrital da Restinga)** – Valdemar, Conselho Distrital da Restinga, usuário. Eu  
1072 costumo sempre respeitar a decisão das comissões, porque as comissões são deliberadas  
1073 por esse Conselho. Então, quando as deliberações vem das comissões, eu costumo respeitar.  
1074 Como nós estamos num processo eleitoral e todo esse processo foi construído e constituído  
1075 por esse plenário, então eu acho que a gente também tem que ter um respeito com a  
1076 Comissão Eleitoral, que está trabalhando nesse processo. Eu acho que essa questão... A  
1077 Djanira me contemplou um pouco, mas eu acho que essa questão dos prestadores, realmente  
1078 a gente tem que rever. Isso é uma questão regimental. Eu não sei como é que a gente não  
1079 trabalhou e não viu isso, há seis meses atrás. Mas, enfim, agora estamos num processo, e eu  
1080 acho que nós temos que concluir esse processo porque, até por um respeito a Comissão

1081 Eleitoral, mas acho que temos sim que assumir esse compromisso. Uma das primeiras  
1082 pautas, ser essa questão regimental. É uma questão de regimento. Acho que realmente temos  
1083 que rever, mas em consideração, em respeito pelas decisões que nós tomamos aqui, com  
1084 relação a Comissão Eleitoral que está trabalhando em cima, acho que a gente deve manter o  
1085 processo, deixar que a Comissão Eleitoral diga o que vai ser e o que não vai ser homologado,  
1086 mas assumir esse compromisso de realmente rever essa questão do regimento, porque  
1087 realmente ele tem falha. É uma pena que nós fomos ver agora. Obrigado. **Sr. Luiz Airton da**  
1088 **Silva (Conselho Distrital Eixo Baltazar)** – Luís, Conselho Distrital Eixo Baltazar. Novamente,  
1089 eu fico triste até porque a gente está dividido e era para estar unido. Eu falei, acho numa  
1090 plenária aqui. E eu enxergo, assim, que a gente não tem muitas alternativas. Eu estou vendo  
1091 uma resistência de um lado e uma equipe lutando do outro lado. E, novamente, a gente fica  
1092 nesse impasse. Eu enxergo dois caminhos. A plenária é soberana, isso está dentro do  
1093 regimento. E a gente tem dois caminhos. Um, é interditar essa eleição, eu enxergo dessa  
1094 forma. Se tiver argumento, a gente consegue ver a justiça. O outro caminho é votação que a  
1095 plenária também pode rejeitar a chapa que estiver única. Então, eu enxergo esses dois  
1096 caminhos viáveis e a gente utilizar esse tempo, assim, então, para a gente debater outras  
1097 coisas. Porque eu entendo que a oposição, vamos dizer dessa forma, os lutadores que estão  
1098 querendo... Eu acho que a maioria, Mirtha, e eu sou um deles, eu posso dizer com clareza, eu  
1099 não tenho nada pessoal contra ninguém, eu já falo isso até para os gestores, como já falei  
1100 com outros secretários aqui. Não tenho nada pessoal. Na verdade, é a atitude e, às vezes, a  
1101 ideia minha é diferente e acho que tem que ser respeitada. Eu enxergo dessa forma, como já  
1102 fui coordenador do meu distrital lá e apoiei outras pessoas para estarem lá e apoio. Eu acho  
1103 que a gente não deve dar espaço para outras pessoas ocuparem também, eu acho que a  
1104 gente tem que apoiar uns aos outros. Eu acho que é dessa forma que a gente consegue  
1105 avançar. Eu enxergo... Essa é a minha percepção. Eu acho que, assim, olha, esses dois  
1106 caminhos eu acho que a gente tem que pensar, eu acho que a gente não vai conseguir  
1107 avançar nesse impasse. Um lado fica resistindo, o outro fica pressionando, eu acho que isso é  
1108 democracia, mas eu enxergo esses dois caminhos. Se tiver uma chapa única que o prestador,  
1109 enfim, está inscrito numa chapa só, e daí a outra não vai conseguir, pelo regimento é isso,  
1110 num voto a plenária decide, se aquela chapa for rejeitada, e aí eu pergunto para a Comissão  
1111 Eleitoral, que está presente aí, o que acontece? Se a chapa é rejeitada, o que acontece? Tem  
1112 que haver novas eleições, é isso? **Sr. Thiago Frank (Coordenador da Atenção Primária da**  
1113 **SMS)** – Eu sou membro da Comissão Eleitoral, mas eu não represento a Comissão Eleitoral  
1114 aqui, então não posso fazer qualquer colocação a esse respeito. **Sr. Masurquede de**  
1115 **Azevedo Coimbra (Sindicato dos Farmacêuticos)** – Conselheiros, desculpa aí qualquer  
1116 coisa, mas eu vou só relembrar alguma coisa. Eu fui chamado na primeira reunião que nós  
1117 fizemos aqui com a história da criação de uma chapa consensual. A Mirtha estava presente,  
1118 realmente fizemos uma lavagem de roupa suja, mas a gente precisa lembrar que a  
1119 democracia, em qualquer estado democrático de direito, ela tem três alicerces. O primeiro  
1120 deles é a indignação, onde a gente lava a roupa suja muitas vezes. O segundo deles é o  
1121 debate. E o terceiro deles, é a troca. Os três pilares do processo democrático de direito são  
1122 esses, de qualquer escola filosófica, não são? Na primeira reunião, nós fizemos um debate  
1123 bem acalorado, lavamos a roupa suja. Na segunda reunião, eu não estava presente. Na  
1124 terceira reunião, a gente já fez um debate, onde eu estava presente, bem mais tranquilo. A  
1125 Mirtha, por um problema de saúde familiar, se ausentou, foi a quarta reunião, depois de um  
1126 determinado tempo da reunião, se afastou, mas respeito muito o senhor Pozzobon e aí vem a  
1127 grande pergunta, eu, desde a primeira reunião, eu tinha ouvido falar que os senhores,  
1128 representantes dos prestadores, iriam participar se houvesse um consenso. Os companheiros  
1129 da outra chapa, que não achavam atendidos dentro do debate de uma possível  
1130 consensualização, deveriam ter expressado isso, já na terceira e na segunda reunião. Porque  
1131 a gente, eu estou trabalhando com o que infelizmente eu ouvir falar, porque eu não estava  
1132 presente quando foi falado que o representante dos prestadores seria de forma consensual.  
1133 Porque, assim, se realmente isso foi falado, gravado e transcrito, e agora houve um mudança,  
1134 eu acho que a gente tem que cancelar a eleição. Porque aí a gente começa a ter um processo

1135 que, infelizmente, isso não é contra sua pessoa, não é contra as pessoas de nenhum dos  
1136 representantes, mas a gente começa a ter um processo que talvez a gente não possa confiar  
1137 nem em nós, nem nos gestores e nem nos prestadores, porque nós estamos voltando atrás  
1138 numa decisão que tomamos e isso não pode acontecer, para a legitimidade do processo e  
1139 para a legitimidade da mesa que vai ter aqui. Então, essa é a minha opinião. Eu sou uma  
1140 pessoa de falar uma vez só, se foi acordado, gravado e escrito que seria isso, se cancela  
1141 tudo. E não foi cumprido. Porque, assim, uma coisa é clara, todos nós aqui somos adultos,  
1142 todos nós aqui somos profissionais, não interessa qual área, e temos os nossos usuários. Se  
1143 a gente vai voltar atrás numa definição de plenária de dois meses atrás, isso, para mim, é  
1144 quase fraude. E, se a gente quer um país decente, com menos corrupção e melhor, a gente  
1145 tem que começar pelos nossos atos. **Sra. Mirtha da Rosa Zenker (Associação de Terapia**  
1146 **Ocupacional do Rio Grande do Sul – ATORGS e Coordenadora do CMS/POA) –** Então,  
1147 assim... Pessoal, ficou... Eu acho que ficou mais uma informação picando aqui na plenária.  
1148 Nós solicitamos via secretária executiva as atas e a gravação, no qual veio o áudio errado e,  
1149 então, assim, a gente não teve, agora, neste momento, e as atas também estão atrasadas.  
1150 Então, isso foi solicitado oficialmente. Então, também, foi algo que nós encaminhamos. Então,  
1151 só para esclarecer essa plenária. O que foi encaminhado, isso a gente colocou em ata, foi  
1152 uma reunião para encaminhar uma possível chapa de consenso, foi isso. Foi isso que foi  
1153 encaminhado nessa plenária. Então, vamos deixar claro as coisas. Então, não foi algo que foi  
1154 fora da deliberação do plenário. Então, o que a gente agora vai ter que estar avaliando e  
1155 sendo muito sereno nessa plenária, para a gente poder estar encaminhando, sem estar  
1156 escutando algo que a gente vai ter que estar encaminhando serenamente, é essa situação.  
1157 Nós estamos num processo aberto, regimental, nós temos aqui, deliberada por esse plenário,  
1158 uma Comissão Eleitoral, que quando foi feito o encaminhamento, e isso não é... Nós estamos  
1159 nesse momento, e todas as vezes eu falei em plenário, não foi segredo para este plenário  
1160 quando vinha a proposta, eu falei que até dia 04 estaria aberto para colocar mais de uma  
1161 chapa, que poderia estar contemplando até quatro chapas neste plenário. Isso foi falado aqui,  
1162 não foi nada segredo que a gente estava constituindo outra chapa. Eu acho que isso tem que  
1163 estar claro porque fica insinuado que foi feita uma chapa às escondidas. Em nenhum  
1164 momento foi feita chapa às escondidas, foi um pedaço desta plenária, foi um grupo desta  
1165 plenária que organizou uma chapa e um grupo da plenária, pessoas, compuseram outra  
1166 chapa. Vocês... Aqui está muito claro que poderia estar contemplando. E não são só quatro  
1167 que poderiam, dos prestadores, que poderiam estar concorrendo, são... Cada um tem titular e  
1168 suplente, estão ali. Está ali a chapa. Então, se o titular não quisesse estar contemplando a  
1169 chapa, o suplente pode vir. E isso, em nenhum momento, foi chegado e falado a negativa de  
1170 cada um. Eu vejo e eu queria muito que os prestadores revissem essa posição deles, porque  
1171 senão fica uma intenção e uma suposição de que uma chapa foi contemplada. Existe o desejo  
1172 do prestador. E é isso, está claro. O desejo de escolher a chapa. E tem mais três que podem  
1173 estar concorrendo. Em nenhum momento. Olha, de novo. Eu não interrompi a sua fala. Eu  
1174 escutei sua fala. Eu só... Eu preservei a tua fala do início ao final, Masurquede. E tu tem essa  
1175 característica de estar sempre interrompendo a fala dessa mesa. Olha, então, assim... Então,  
1176 eu não contei fala de ninguém, o tempo de fala não foi contabilizado nenhum, até agora.  
1177 Estevão, ninguém foi controlado o tempo aqui. Muito obrigado. Nenhum foi controlado. O  
1178 informe foi controlado e nenhuma outra fala foi controlada. Então, pessoal, o que a gente vai  
1179 ter que estar, então, chegando e encaminhando aqui, contrário a uma deliberação, se vocês  
1180 estão querendo cobrar as deliberações que foram feitas aqui, então eu também estou  
1181 chegando e colocando enquanto coordenadora, a gente vai estar contrário à deliberação que  
1182 foi realizada já neste plenário, que foi a composição de uma Comissão Eleitoral, para estar  
1183 acompanhando o processo eleitoral. Existe um processo eleitoral em jogo, bem como o Terres  
1184 falou, as duas chapas estão tendo problemas para estar resolvendo. Então, vamos encerrar  
1185 este processo. Se, por acaso, tiver uma chapa ou outra impugnada, este é o processo  
1186 eleitoral que está regimental. Este é o processo regimental que está em curso. Então,  
1187 enquanto coordenadora, eu vejo que a gente vai estar, de novo, não cumprindo o que está  
1188 dito no regimento e deliberando nesta plenária. Já tinha sido deliberado nesta plenária o



1189 processo eleitoral. Informe. **Sra. Vera Regina Puerari (Conselho Distrital Leste)** – Eu sou a  
1190 Vera, representante do segmento do trabalhador, região Leste. Eu acho que ficou bem claro  
1191 aqui que todos, os dois segmentos aqui, as duas chapas que estão concorrendo, estão  
1192 pedindo, então, esclarecimento a respeito do que ficou pactuado em relação à fala do  
1193 prestador. A gente recebeu, todos nós recebemos, então, o vídeo e o áudio daquela plenária  
1194 do dia 05, que foi enviada incorretamente, porque, na verdade, era uma plenária do OP, e não  
1195 do Conselho Municipal. A minha pergunta, Mirtha, então, quando é que a gente vai ter acesso  
1196 a esse áudio, porque a gente, eu acho que o encaminhamento dessa plenária é que as  
1197 eleições só podem se constituir depois que esse áudio for ouvido, antes disso vai ficar  
1198 complicado. Porque se depois... Se essa eleição se der sem esse áudio, é o problema que  
1199 está acontecendo aqui, do que tu está levantando e que não está sendo encaminhado nessa  
1200 plenária. Então, eu gostaria de saber quando é que a gente pode... Tu está falando junto, faz  
1201 horas que tu está falando, te controla um pouco, Luís, hoje tu está. Então, quero saber se  
1202 existe uma... Se as pessoas que estão de posse desse áudio, se eles podem se comprometer  
1203 a nos dar isso em uma semana, pelo menos. Não é possível que tenham perdido esse áudio.  
1204 Já foi dito que esse áudio não é o que veio para a gente, não é o verdadeiro, então, a gente  
1205 quer o áudio de volta. Era isso. Então, vocês não ouviram, mas eu ouvir o que a moça acabou  
1206 de dizer que o áudio já está em poder do Conselho Municipal. A gente já pode, então, a minha  
1207 proposta é que a gente escute ele agora. **Sra. Mirtha da Rosa Zenker (Associação de**  
1208 **Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul – ATORGS e Coordenadora do CMS/POA)** –  
1209 Gente, são 21h, a gente tinha duas pautas. Eu estou vendo, mais uma vez, a gente está  
1210 encaminhando algo que existe um encaminhamento legítimo de constituição de chapa, foi  
1211 feito todo um movimento de constituição de chapa. Novamente, a gente vai estar aleijando  
1212 uma pauta importante, que era a gente fazer a discussão da minuta dos contratos, que isso  
1213 gerou, do acórdão, eu preciso fazer esse esclarecimento para este plenário, porque é o papel  
1214 da coordenação. E a coordenação enxerga o que é realmente importante para todo o  
1215 processo da saúde de Porto Alegre. A gente tem um acórdão que a gente tem que estar  
1216 organizando o Conselho Municipal de Saúde para estar cumprindo esse acórdão. A gente tem  
1217 uma minuta aqui, de resolução, que já veio na última plenária, está de novo aqui para ser  
1218 pautado e discutido, são 21h, a gente ainda não conseguiu avançar nos informes, que  
1219 novamente o informe foi tumultuado e a gente, depois, também tinha o hospital Santa Ana,  
1220 que é um equipamento importante para a saúde de Porto Alegre. Então, são duas pautas que  
1221 vieram novamente para cá e está sendo inviabilizado para estar discutindo aqui nesse  
1222 plenário. Então, eu vejo que a gente vai ter que estar, esvaziado novamente o plenário,  
1223 porque é isso que está acontecendo, está esvaziado o plenário novamente, a gente tem que  
1224 estar fazendo, então, o encaminhamento. Eu sugiro, então, de encaminhamento, o pedido  
1225 formal para a Comissão Eleitoral, da chapa, sobre, então, os encaminhamentos para poder  
1226 estar fazendo o legítimo processo eleitoral. Porque agora o que está é a Comissão Eleitoral. É  
1227 a Comissão Eleitoral que está neste processo eleitoral. O segundo encaminhamento que eu  
1228 sugiro, que agora a gente não vai estar discutindo, não vai estar escutando o áudio agora em  
1229 plena plenária, que está indo, então, o áudio para todos os conselheiros, não sei se isso aí é  
1230 viável, se a gente consegue enviar por *e-mail*. Não precisa dar prazo, Vera. Então, assim, vai  
1231 ser enviado para os conselheiros, o áudio, para que todo mundo esclareça. Só que teve  
1232 diversas plenárias que foram faladas sobre encaminhamentos. Eu lembro que uma tia veio  
1233 aqui mais de uma vez dentro do informe, então a gente vai ter que estar levando as várias  
1234 plenárias que foram trazidas, para informe aqui, sobre isso. E a gente, então, poder estar  
1235 encaminhando esse posicionamento de plenária. **Sr. Masurquede de Azevedo Coimbra**  
1236 **(Sindicato dos Farmacêuticos)** – Eu tenho outra proposta de encaminhamento. Pelo  
1237 adiantado da hora e pela redução de conselheiros em plenária, eu encaminho que a gente  
1238 faça uma chamada de uma plenária extraordinária na semana que vem, que o áudio seja  
1239 enviado até sexta-feira a tarde a todos os conselheiros e que a gente faça um debate de  
1240 apenas uma hora na próxima plenária extraordinária sobre o tema das eleições. Já deixando  
1241 claro a seguinte situação, será válido o que tiver na gravação. É uma plenária onde houve,  
1242 aparentemente, eu não escutei, eu não estava presente, a manifestação do prestador numa

1243 chapa de consenso, certo? Então, é isso. Ou a gente cumpre o que foi acordado há dois  
1244 meses atrás ou se faz todo o processo novo. **Sra. Mirtha da Rosa Zenker (Associação de**  
1245 **Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul – ATORGS e Coordenadora do CMS/POA) –**  
1246 Nelson, por favor. Por favor, vamos cooperar, que o Nelson vai falar sem microfone. **Sr.**  
1247 **Nelson Lopes Khalil (Conselho Distrital Norte)–** Por favor, eu peço a gentileza... Nunca me  
1248 reporte a ninguém e nunca faltei com a delicadeza com ninguém neste plenário. O  
1249 encaminhamento que eu faço é o seguinte, nós temos duas coisas, no meu entendimento,  
1250 que são muito importantes aqui, as eleições são muito importantes, mas as pautas normais do  
1251 Conselho também são muito importantes. Se nós estamos aqui hoje, até essa hora que  
1252 estamos aqui, sem discutir nada relativo aos trabalhos normais do Conselho. Então, eu sugiro  
1253 que nós tenhamos dois momentos. Uma plenária para discutir sem a presença do gestor,  
1254 inclusive, que não tem porque estar presente nesta. E a outra... Um momento para discutir a  
1255 eleição, e aí lavar as roupas sujas que tiverem que ser lavadas e que deve ser discutido. E  
1256 outro momento para discutir os temas dos Conselhos. Porque não é possível uma reunião  
1257 dessa nós termos assuntos importantes e outros assuntos importantes vão ser sobre acordos,  
1258 tem muitas coisas para serem analisadas, tem muitos hospitais, por exemplo, para serem  
1259 discutidos e nós vamos perder, vamos entrar 2018 adentro, discutido eleição. Então, o meu  
1260 encaminhamento é, dois momentos. Um para eleição, outro para as pautas do Conselho. **Sra.**  
1261 **Mirtha da Rosa Zenker (Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul –**  
1262 **ATORGS e Coordenadora do CMS/POA) –** Plenário concorda? Então, plenária  
1263 extraordinária no mesmo horário, 14 de dezembro, 18h30, primeira chamada. 18h30, primeira  
1264 chamada. 18h45, segunda chamada. Uma hora para discussão sobre eleição, já com o  
1265 parecer do áudio. Vamos escutar os áudios, vamos fazer o parecer, vamos trazer para cá e  
1266 vamos, então, deliberar nesta uma hora. Na segunda hora, minuta de resolução dos fluxos de  
1267 contrato e o Hospital Santa Ana, para conhecimento do plenário. Então, encerro essa plenária,  
1268 21h. Sim, este é o encaminhamento. Então, vamos votar. Quem concorda sobre esse  
1269 encaminhamento, por favor, levante seu crachá. 29 votos. Contrários, levante seu crachá.  
1270 Abstenção, levante seu crachá. Então, encerro essa plenária às 21h12.

1271

1272

1273 **MIRTHA DA ROSA ZENKER**  
1274 **Coordenadora do CMS/POA**

**DJANIRA CORRÊA DA CONCEIÇÃO**  
**Vice – Coordenadora do CMS/POA**

1275

1276

1277

1278

***ATA APROVADA NA REUNIÃO PLENÁRIA DO DIA 22/02/2018***

1279

1280